Anno XXVIII Quinta feira 29 de Janeiro de 1852. N. 23.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará....	2 de Janeiro	Minas...	15 de Novbr.
Maranhão	7 de dito	S. Paulo.	10 de dito.
Ceará...	9 de dito.	R. de J..	14 de Janeiro
Parahiba.	22 de Dezbr	Bahia...	17 de dito.

DIAS DA SEMANA.
26 Seg. S. Policarpo b m.; S. Theogenes.
27 Terç. S. Vitaliano.
28 Quart. S. Cyaillo.
29 Quint. S. Francisco de Sales.
30 Sext. S. Martinha.
31 Sab. N. Cyro.
1 Dom. Ultimo depois da Epifania. S. Efrem.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. as 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 29, as 8 horas e 15 minutos da m.
Cheia a 7, a 3 horas e 48 minutos da m.
Mingoante á 16, a 1 hora e 48 minutos da m.
Nova á 21, as 7 horas e 34 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 11 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	15 de Dezbr	Austria..	2 de Dezbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa...	2 de dito.
França...	7 de dito	Suecia...	28 de Outbr
Belgica...	3 de dito	Inglaterra	8 de Dezbr.
Italia....	2 de dito	E.-Unidos	23 de Novbr.
Alemanha.	4 de dito	Mexico...	16 de dito.
Prussia...	3 de dito	California	10 de dito
Dinamarca	2 de Outbr	Chili.	12 de dito
Russia...	1 de Dezb.	Buenos-A.	8 de Novbr
Turquia..	1 de dito	Montevideo	21 de Outbr

CAMBIOS DE 28 DE JANEIRO.
Sobre Londres, a 27 $\frac{1}{4}$, e 27 $\frac{1}{2}$ d. p. 1$
» Paris, 340 á 342
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas..........	28$500
Moedas de 6$400 velhas..........	16$000
» de 6$400 novas..........	16$200
» de 4$000..........	9$100
Prata.—Patações brasileiros..........	1$920
Pesos columnarios..........	1$920
Ditos mexicanos..........	1$800

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1852.

Officio.--Ao commando das armas, remettendo com copia do aviso do ministerio da guerra de 10 do corrente seis exemplares do almanak militar do anno findo de 1851, e bem assim seis modelos das informações semestres, das instrucções explicativas, afim de que as faça observar com a pontualidade recommendada no citado aviso.--Igual remessa se fez a thesouraria de fazenda.

Dito.--Ao mesmo, dizendo que para poder cumprir o disposto no aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, faz-se preciso que remetta á secretaria da presidencia uma copia autentica da ordem do dia daquelle commando de 11 de novembro de 1849, publicada na villa d'Agoa-Preta.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso do ministerio da guerra de 13 do corrente, do qual consta ter sido nomeado segundo cirurgião alferes do corpo de saude do exercito o Dr. José Zacarias de Carvalho que deve seguir quanto antes para a corte. -- Igual copia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito.--Ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, transmittindo as respostas que deram os juizes de direito João Paulo de Miranda, Manoel Teixeira Peixoto, e Alexandre Bernardino dos Reis e Silva ás portarias que S. Exc. remetteu para serem enviadas aos mesmos juizes.--Communicou-se a estes.

Dito.--A thesouraria de fazenda remettendo copia de um officio do secretario da directoria do Monte Pio dos servidores do estado, afim de que, ficando na intelligencia de que o official escripturario da secretaria do tribunal do commercio, João Facundo da Silva Guimarães, foi admittido contribuinte daquelle estabelecimento, dê suas ordens para que se receba do 1º de julho do presente anno em diante a annuidade de 40$ que elle tem de pagar.

Dito.--A mesma, remettendo por copia o aviso da repartição da guerra de 30 de dezembro ultimo, mandando restituir ao padre José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra a quantia de 79$500 que elle pagou nesta provincia de direitos e emolumentos do seu titulo de mestre de primeiras lettras dos educandos do arsenal de guerra, visto já terem sido satisfeitos na corte taes direitos pelo procurador do mesmo padre.

Dito.-- A mesma, transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 100$ sacada pela thesouraria do Rio Grande do Norte sobre a desta e a favor de Canuto Ildefonso Emerenciano. -- Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito.--A mesma, inteirando-a de haver concedido ao juiz de direito da comarca do Páo d'Alho, João Paulo de Miranda, vinte dias de licença com vencimentos para tratar de sua saude.--Fizeram-se neste sentido as necessarias communicações.

Dito.--Ao director do arsenal de guera, dizendo que para poder satisfazer a exigencia contida no aviso da repartição da guerra de 9 do corrente, faz-se necessario que Smc. informe, *de que madeira se fazem naquelle arsenal* as coronhas, remettendo amostras.

Dito.--Ao primeiro substituto do juiz municipal da primeira vara para pôr a disposição do marechal commandante das armas os sentenciados militares Izidoro Vieira Lopes, Antonio Joaquim I, José Felippe do Nascimento, Frederico Carlos de Araujo, Innocencio Pereira da Silva, Joaquim Barbosa, João de Deos da Cruz e Amaro Ferreira, que regressaram do presidio de Fernando no patacho *Pirapama* a sua disposição--Neste sentido officiou-se ao mesmo marechal.

Dito.--Ao mesmo, para que informe sobre o destino que teve o sentenciado militar Domingos José Antonio, que segundo consta do officio do commandante do presidio de Fernando não existe alli, entretanto que foi elle requisitado por officio desse juizo no qual se declarava achar-se no mesmo presidio.

Dito.--Ao juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Poço da Panella, dizendo que não deve o escrivão de paz daquelle districto continuar a accumular o exercicio de escrivão do segundo districto, visto que, pelo regulamento n. 798 de 18 de junho do anno passado, cumpre, que haja um escrivão do registro dos nascimentos e obitos em cada districto de paz.--Communicou se a camara municipal do Recife.

Dito.--A camara municipal de Cimbres, dizendo que opportunamente serão levados ao conhecimento da assembléa legislativa provincial o balanço e orçamento que a mesma camara remetteu para ter esse destino.

Dito.--A camara municipal do Limoeiro communicando que não acompanhou ao seu officio de 20 de dezembro ultimo o balanço da receita e despeza daquella camara no anno financeiro findo, e bem assim o orçamento para o de 1852 a 1853, devendo-os enviar para serem remettidos opportunamente á assembléa legislativa provincial.

IDEM DO DIA 23.

Officio.--Ao Exm. presidente do Ceará, inteirando-o de haver expedido ordem ao juiz municipal da primeira vara desta cidade no sentido de serem desembarcados de bordo da escuna *Emilia* os dous criminosos, que vieram com destino ao presidio de Fernando, e bem assim ao agente da companhia de paquetes de vapor para fazer transportar para aquella provincia as tres praças, que vieram guardando os ditos criminosos.--Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito.--Ao commando das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que cada um dos cadetes do decimo batalhão de infantaria Francisco Victorino de Meira Lima, Felis de Paula Meira Lima, Pretextado Heraclio de Araujo Pernambuco e Aguello Heraclio de Araujo Pernambuco, aos quaes segundo consta de avisos do ministerio da guerra de 3 do corrente, se concedeu licença registrada para estudar preparatorios, pague na recebedoria de rendas internas a quantia de 10$, sendo 4$ de sello e 6$ de emolumentos da secretaria daquelle ministerio, e apresentem os respectivos conhecimentos afim de expedir-se as convenientes ordens para poderem entrar no goso das referidas licenças. -- Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda.

Dito.--Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 31 de dezembro ultimo relativamente a informação dada por aquelle commando em observancia do aviso de 15 de janeiro antecedente, á cerca do segundo cadete do segundo batalhão de caçadores Joaquim José Pereira Codeço.

Dito.--Ao mesmo, para mandar por em liberdade o recruta José Felis Baptista, que fora recolhido ao deposito com o nome de José Antonio de Freitas, visto ter apresentado isenção legal.--Communicou-se ao chefe de policia para fazer constar a autoridade que o capturou.

Dito.--A thesouraria de fazenda, dizendo que visto achar-se esgotada a quantia consignada para as despezas do arsenal de guerra, como se evidencia de sua informação, a autorisa a mandar pagar sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto de 7 de maio de 1842, a quantia de 1:292$260 que, segundo os documentos que devolve, importa a feria do mesmo arsenal de 11 a 20 deste mez.--Communicou-se ao director do referido arsenal.

Dito.--A mesma, communicando, afim de que o faça constar ao inspector da alfandega e ao administrador da mesa do consulado, que por carta patente de 12 de outubro ultimo se concedeu o imperial exequatu a nomeação de Goepp (Thedoro Charles Frederico) para consul da republica franceza nesta cidade.--Nesse sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, concedendo autorisação que pedio de 150$ para despender com a compra de taboas de assoalho de pinho para os cincoenta caixões, de que trata o pedido, que devolve, do hospital regimental.--Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito.--Ao juiz de paz do do primeiro districto da freguezia de Itamaracá para fazer reunir no dia 7 de março proximo vindouro, precedidas todas as publicações e diligencias legaes, a junta qualificadora para a revisão dos votantes no corrente anno, visto não se ter reunido a mesma junta no dia marcado por lei.

EXTERIOR.

LONDRES, 8 DE DEZEMBRO DE 1851.

Em 18 de novembro de 1850. Luiz Napoleão declarou em sua mensagem á assembléa nacional de França que « considerava como grandes criminosos aquelles que por ambição pessoal compromettiam a pequena somma de estabilidade assegurada pela constituição; que esta era sua profunda convicção, a qual não fôra jamais abalada; que a regra invariavel de sua vida politica seria, em todas as circumstancias fazer o seu dever e nada senão o seu dever; que todos, excepto elle, eram livres de procurar apressar a revisão da lei fundamental; que se a constituição tinha defeitos e perigos a assembléa era competente para expô-los aos olhos do paiz, porém que elle só ligado por seu juramento, se continha dentro dos estreitos limites traçados por esse acto; que qualquer que fosse a futura solução dos negocios, era essencial providenciar contra ella, para que a paixão, a surpreza e a violencia não decidisse nunca da sorte de uma grande nação; que o primeiro dever das autoridades era inspirar ao povo veneração á lei, não desviando-o nunca della; e que o que elle desejava ardentemente, não era saber quem governaria a França em 1852, mas empregar o tempo á sua disposição de sorte que a transição, qualquer que ella fosse, se effectuasse sem agitação, sem disturbio, pois disse elle, o mais nobre objecto, e tambem o mais digno de um espirito elevado, não he procurar, quando no poder, como perpetua-lo, porém trabalhar incessantemente para fortificar em beneficio de todos aquelles principios de autoridade e moralidade que zombam das paixões do genero humano, e da instabilidade das leis.»

Ainda nos lembramos da alegria e confiança com que estas palavras foram recebidas pela assembléa e pela nação franceza; estas palavras que devem agora ferir seu autor no meio de seu sanguinoso triumpho e imprimir um estigma sobre a veracidade e honra do mesmo que a coróa de um imperio não poderá occultar nem apagar. Se tal tivesse sido o espirito genuino da administração de Luiz Napoleão, quem poderia duvidar que á medida que elle se approximasse mais do termo della resoluto a cumprir todas as condições legaes de sua eleição, a gratidão do paiz não menos que o receio de mudança, superando todos os obstaculos te-lo-hia mantido em uma posição que elle se tinha mostrado digno de occupar? Porém em vez desta feliz renovação de seus deveres constitucionaes, porque sinistros acontecimentos, por que praticas secretas, por que terrivel violencia tem sido acompanhado o estabelecimento de seu poder dictatorial! Em vez de ser um acto de homenagem e confiança da nação inteira, a posse deste poder he o resultado da conspiração de um gabinete clandestino e deve ser mantida pela irresistivel autoridade de 300,000 bayonetas. Nunca em tempo algum se dispoz mais effectivamente da sorte de uma grande nação pela surpreza e pela violencia, nunca em tempo algum os principios de autoridade e moralidade foram mais audaciosamente invadidos pela força e pela deshonestidade. O exercito, excitado por allusões ás suas primeiras derrotas, e inflammado por mais vulgares estimulantes de suas paixões foi primeiro que tudo lançado sobre os membros da legislatura dispersos, e depois solto com não mitigada ferocidade sobre o povo. Todos quantos oppuzeram a menor sombra de resistencia a actos que destruiam a constituição e ameaçavam anniquillar todo o vestido da liberdade publica foram confundidos em uma commum proscripção com os socialistas e anarchistas, sendo mortos pela metralha nos *boulevards* ou pelas execuções militares que se seguiram immediatamente no campo de Marte. Nenhum signal deste enthusiasmo popular que commummente assignala o começo e o fim dos reinados dos principes se vio, porém esta falta foi compensada pela oppressora arrogancia de um exercito confidente de sua victoria sobre o poder civil.

Por numerosas narrações que temos recebido sabemos que o comportamento deste exercito não fôra o de tropas empregadas no triste dever de reprimir disturbios entre seus considadãos, porém o de homens que perseguiam seus inimigos até á morte, sem quartel, nem misericordia, no coração de uma cidade conquistada. Não se saberá jamais á custa de quantas vidas de cidadãos de Paris Luiz Napoleão se achou senhor do governo na noite de 4 de dezembro, porém pela perda comparativamente menor da parte do exercito he evidente que a resistencia não foi de nenhuma sorte comparavel com a dos insurgentes de junho de 1848; todas as medidas foram tomadas que a sciencia aperfeiçoada da guerra das ruas e as desapiedadas ordens dos generaes africanos poderam suggerir para cahir com toda a força de uma mão armada sobre as cabeças do povo. O exercito, para usar de uma expressão significativa, fez o peior, que pôde. Uma tal opportunidade de exterminar a facção vermelha em Paris era ha muito tempo procurada pelos principaes generaes, e esta lição de terror he a inauguração do poder absoluto de Luiz Napoleão. Fallando dentro dos limites da verdade historica e sobre o depoimento de muitas testemunhas destes acontecimentos, affirmamos que os sanguinosos e perfidos feitos de 4 de dezembro serão lembrados com horror nos annaes mesmo daquella cidade que testemunhou a matança de San Bartholomeo e o reinado do terror.

Depois de o governo ter assim claramente mostrado sua resolução e sua força militar, e quando o paiz póde-se dizer que se acha inteiramente debaixo da lei marcial, a pretenção do que se chama, consultar o povo, he um escarneo aos vencidos. O modo de votar adoptado no exercito tem sido formar os regimentos em um quadrado ler a proposta que confere plenos poderes a Luiz Napoleão precedida e seguida de um rufo de tambores e concluir por uma declaração de unanime assentimento, que he registrada nos livros mestres do regimento.

Como a eleição civil deve ser feita por voto secreto debaixo da unica inspecção de officiaes do governo, já compromettidos a apoiar todas suas medidas, não ha nenhuma garantia da sinceridade ou exactidão de tal escrutineo, e como toda a imprensa provincial está suspensa, excepto sómente as poucas gazetas do governo, toda a condição de uma boa eleição falta. Nestas extraordinarias transacções percebemos uma somma igual de velhacaria e de violencia: todas ellas são viciadas por um ar de falsidade, e neste respeito particularmente parecem mais uma das revoluções de Lahore do que um conflicto entre a liberdade e o despotismo na capital da França. Com tudo não he improvavel que mesmo estes artificios produziram effeito por um tempo sobre o povo. A escolha que lhe he proposta he entre Luiz Napoleão ou nada; isto he, total anarchia. Elles estão anciosos de resignar este fatal dom de responsabilidade civil que a revolução collocou em suas mãos, pois em verdade o voto pelo qual extinguiram a republica foi o de 10 de dezembro de 1848, e não o que deve ser dado em 20 de dezembro de 1851; e logo que os horrores que hão acompanhado esta mudança, pelo menos em Paris, foram passados, o proximo impulso de um tal povo aterrorisado e exhausto por estes conflictos, será jazer prostrado diante de seu senhor.

Com effeito segundo parte tomada pelo exercito neste periodo da historia da França, sendo o exercito como as forças do continente o são presentemente, um estabelecimento de guerra para fins internos, he provavel que se Luiz Napoleão conseguir assegurar sua posição pela união e energia de seus recursos militares, o unico perigo serio que elle terá que correr por algum tempo he o da desaffeição militar.

O partido popular e republicano está identificado com a facção socialista e proscrito. O partido parlamentar e constitucional está dividido pela má conducta da ultima assembléa, pelas intrigas de Mr. Thiers, o qual viveu para completar a ruina de todos a que professou servir, e pela prisão dos outros chefes. O exercito he senhor do campo: todos os partidos e todas as ambições estão afundadas em suas fileiras; porém a despeito de sua disciplina e de seus successos, veremos logo que as paixões politicas são inherentes em um corpo que tem cessado de ser um mero instrumento, e que outro interesse será feito para a gratificação de seus desejos e para a manutensão de sua ascendencia.

« O exercito, diz Gibbon em um dos capitulos de sua historia que descreve as brutaes e vergonhosas eleições de um Commodo e de um Maximinio pela soldadesca romana, he a unica ordem de homens sufficientemente unida para concorrer nos mesmos sentimentos, e bastante poderosa para impo-los ao resto de seus considadãos; porém o temperamento dos soldados habituado ao mesmo tempo á violencia e a escravidão, torna-os mui improprios para guardas de uma constituição legal, ou ainda civil. A justiça, a humanidade ou a sabedoria politica são qualidades que elles acham mui pouco em si mesmos para poder sprecia-las nos outros. O valor adquirirá sua estima e a liberdade comprará seu suffragio; porém a primeira destas qualidades reside muitas vezes nos mais selvagens peitos; a ultima só póde exercer-se á custa do publico; e ambas podem ser convertidas contra o possuidor do throno pela ambição de um rival ousado.»

Os defeitos geraes dos governos militares são augmentados no caso de Luiz Napoleão pela circumstancia peculiar de não estar identificado com o exercito sobre o qual se apoia. Se elle possue talentos militares, estes talentos são até ao presente desconhecidos, e sua influencia pessoal sobre as tropas he limitada ao prestigio de seu nome, ou á prodigalidade de seus meios de corrupção. He evidente que estas considerações, das quaes a existencia de um tal governo depende, tem uma ascendencia directa sobre as duas importantissimas questões de seus recursos financeiros e de sua politica externa. Se a França for obrigada á dura necessidade de acquiecer a uma tal revolução, que repete a antiga lição que he curto o caminho de taes excessos populares á tyrannia militar, podemos deplorar a extincção de seus direitos constitucionaes, porém vemos sem surpreza os resultados ordinarios da revolução democratica. A manutenção de seu credito e seu systema financeiro, e ainda mais a preservação da paz, são materias de geral importancia para a Europa, e desejamos, mais do que esperamos, que nestes pontos o governo de Luiz Napoleão remova a desconfiança que taes successos naturalmente excitam.

A noticia deste ousado feito será provavelmente recebida com satisfação não muito perspicaz por alguns dos chefes militares e despoticos do continente, porém mui differente he seu effeito sobre o animo e sobre o espirito do povo de Inglaterra. Percebemos com orgulho que a imprensa ingleza (com uma só excepção), sentindo que he agora quasi a unica que na Europa conserva o poder e a vontade de defender os grandes principios da liberdade politica e legalidade, já profere com sua unida voz o horror que actos taes como estes devem excitar em uma nação livre. Se estes principios forem outra vez expellidos do continente pelas revoluções democraticas e pela reacção militar, corre-nos mais que nunca a obrigação de justificar sua autoridade, e bem que animados de sentimentos de inalterada benevolencia para com a nação franceza, cumpre que nos ponhamos de sobre aviso contra a surpreza e violencia de um governo que não escrupulisou em trahir as liberdades de seus proprios subditos.

(*Times.*)

PERNAMBUCO

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1852.

Foram presos: a ordem do chefe de policia, o pardo Francisco Rodrigues da Paixão por ser indigitado como um dos que tivera parte no assassinato commettido da provincia da Parahiba na pessoa do Dr. Trajano Alipio de Hollanda Chacon, e dos presos que havia fugido da cadeia de Goianinha em consequencia de um assalto que soffrera a respectiva guarda, tendo perdido tres soldados do corpo policial; o que verifiquei nesta repartição combinando os signaes do referido Francisco Rodrigues com os que me enviara o chefe de policia do Rio Grande do Norte, em officio de 31 de janeiro de 1850; a ordem do delegado do primeiro districto deste termo a parda Raymunda, escrava, para averiguações policiaes; e a do subdelegado da freguezia da Boa Vista Germano Dias da Silva por ebrio e desordeiro.

O delegado de policia do termo de Nazareth em officio de 11 do corrente participou que um grupo de sediciosos que regressava da Villa de Páo d'Alho assassinára barbaramente no lugar do Calumbi do segundo districto da freguezia de Tracunhaem a Patricio de Tal, carcereiro nomeado pelos ditos sediciosos para a cadeia da referida villa de Pau d'Alho, durante o tempo em que a occuparam; e que elle tem feito todas as pesquizas para descobrir o autor desse attentado. Tambem participou, que pelo subdelegado do segundo districto da freguezia de Nazareth lhe fora communicado que no lugar dos Tipis havia sido assassinado Joaquim Lopes, por um pardo que immediatamente se fora unir as forças sediciosas afim de escapar-se da perseguição da policia.

O delegado do termo de Páo d'Alho, tendo participado em officio de 11 do corrente o assassinato do referido carcereiro, que tivera lugar em consequencia da fuga de tres cidadãos que os sediciosos haviam recolhidos a respectiva cadeia, entre os quaes figurava o subdelegado daquella freguezia; tambem communicou que os mesmos sediciosos assassinaram ao pardo Manoel Monteiro, que os aconselhava para que adoptassem o caminho da paz e da obediencia ao governo.

O delegado do segundo districto deste termo, communicou por officio de 5 do corrente, que Manoel Mendes Carneiro Leão, genro de Pedro da Cunha e Albuquerque, senhor do engenho Jaboatão havia soffrido um tiro de partido de um grupo dos sediciosos daquella freguezia, mas que sómente o cavallo em que ia montado he que fora ferido.

Finalmente tenho a declarar a V. Exc. que tenho dado as convenientes ordens afim de que se organisem os processos por semelhantes crimes, e se transmittam as mais circumstanciadas informações a cerca de taes factos.

Communicado.

-- Havendo sido o Sr. Pedro Nolasco Baptista exonerado da direcção da musica do 4.º batalhão d'artilharia a pé, não por que tivesse dado a mais simples causa, mas sim por não ser possivel ao batalhão gratifica-lo em relação ao seu bem conhecido merito, nós officiaes do supra mencionado batalhão, deixariamos de cumprir com o dever da equidade, justiça e gratidão se publicamente não patenteassemos o nosso grande pezar por uma perda, que julgamos irreparavel, pois que não sabemos se haverá aqui alguem bastante habil para substitui-lo capazmente, ou pelo menos imita-lo.

Vimos a musica do nosso batalhão florecer, quando guiada pelo genio desso perito artista; praza a Deos que a não vejamos morrer, hoje, que não mais brilha o seu pharol.

Recebo pois o Sr. Pedro Nolasco Baptista as sinceras e saudosas despedidas de nós, seus affeiçoados e administradores do sós talento.

Severiano Martins da Fonseca, primeiro tenente.— João Maria d'Almeida Feijó, primeiro tenente. —José Ignacio Coimbra, segundo tenente.—Caetano da Silva Pernambuco, segundo tenente quartel mestre.—José Angelo de Moraes Rego, segundo tenente.=Manoel Theodoro da Fonseca, segundo tenente ajudante.—Firmino Herculano Moraes Ancora, segundo tenente.

VARIEDADES.

VANTAGENS E INCONVENIENTES DA ADMINISTRAÇAO' MUNICIPAL E FEDERATIVA DA SUISSA E DOS ESTADOS-UNIDOS.

A administração municipal e federativa da Suissa e dos Estados-Unidos da America he o que os antigos publicistas chamavam uma administração movel, isto he, está confiada por certo tempo a certas pessoas eleitas e substituidas successivamente por outras.

Tal era o principal caracter da administração de Roma; e basta lançar os olhos sobre os innumeros titulos do *Digesto* e do *Codigo*, que regulam todos os pormenores desta administração modelo para comprehender toda a influencia benefica que o duplo principio da divisão do trabalho e da mobilidade dos funccionarios que partilham entre si o serviço administrativo póde ter sobre o bem estar e sobre a moralidade das populações.

A divisão do trabalho, como nota Platão, he o primeiro beneficio da civilisação. «Ainda que uma cidade nascente fosse composta sómente de seis individuos, vereis, diz elle que sob a influencia da autoridade se entregavam a diversas funcções. Tendo-nos dado a natureza a cada um de nós talentos diversos, a esta força, aquelle a dexteridade, a um o genio a outro a eloquencia he evidente que nos destinou a differentes empregos.»

He a divisão do trabalho, diz um publicista americano, que distingue as nações civilisadas dos povos selvagens; entre estes, cada individuo he obrigado a prover por si mesmo a todas as suas necessidades; entre aquellas, cada pessoa tem o seu trabalho, o seu emprego, a sua industria. Uma administração concentrada na cabeça de um funccionario, obrigado, como o ministro do interior em França, a cuidar, por meio de milhares de subordinados, em innumeros pormenores, he uma adminstração selvagem, comparativamente com essas administrações moveis que como os municipios romanos e como o nosso antigo systema communal e provincial, tinhão por agentes funccionarios eleitos por um tempo limitado, e compromettido pela honra e pelo interesse, a cumprir fielmente sua tarefa, afim de não desmerecerem a confiança dos seus concidadãos, e de progredirem n'uma carreira em que não se podiam tornar notaveis senão pelos serviços feitos ao paiz.

A *empregocracia*, triste auxilio da centralisação, accumula e concentra nas secretarias dos ministerio trabalhos que o espirito de localidade espalha pelo contrario, por toda a superficie do territorio. A legislação dos Estados-Unidos multiplica em todos os districtos officiaes encarregados cada um de um ramo especial do serviço administrativo. Se estes officiaes commettem actos de negligencia e de fraude, não podem invocar como em França, a sua inviolabilide, a sua garantia constitucional. Tratados como simples cidadãos, tem de dar conta de sua conducta á requisição de qualquer pessoa que pretenda ter razão de queixar-se, tanto perante a lei que antevê e reprime com miuciosa solicitude os actos reprehensiveis como perante os tribunaes encarregados de infligir multas e até destituições e finalmente perante o povo, sempre attento á marcha dos seus negocios, zeloso dos seus direitos, e reunido com tanta frequencia que póde tirar quasi instantaneamente os poderes aos homens que delles abusaram.

A successão rapida dos funccionarios no poder acarreta comsigo, he verdade uma grande instabilidade administrativa, e póde pôr obstaculos ao mesmo tempo aos progressos da sciencia e á marcha da administração. Nada se sabe ao chegar aos negocios e nada se sabe ao deixa-los. Entra-se com enthusiasmo, que vai affrouxando logo diante das difficuldades, e até da concorrencia, e diz-se como Benedicto XIV; « *Sara l'affare del papa che viene.* »

São desvantagens graves; mas por outro lado, os funccionarios frequentemente renovados tem mais zelo, porque não tem tempo de gastar-se; póde-se-lhes suppôr mais honra porque não se presume que homens que apenas tem de governar um ou dous annos, ousem comprometter-se pelo interesse de um momento; são sobretudo menos infectados deste funesto espirito de corporação que faz de uma empregocracia inamovivel e centralisada uma especie de mandarinato de autocratas, semelhante aquelle que funcciona na China sob as ordens desse primeiro ministro de Turquia chamado *Shova*.

O systema democratico da Suissa e dos Estados-Unidos he sem duvida menos economico do que o systema aristocratico das administrações gratuitas, porém não he tão dispendioso como o da centralisação. Os ordenados são mais modestos: até não são permanentes nos Estados-Unidos; são proporcionados dia por dia aos serviços que realmente se fizeram.

O povo que fixa estes ordenados nos *town-meetings*, nenhum interesse tem em exagerar despezas de que não tira proveito, e para as quaes tem de contribuir. Os costumes democraticos, além disto, pouco se ligam com as idéas de luxo e de profusão; he difficil comparar de um modo mathematico os tres orçamentos da Suissa, dos Estados-Unidos e da França. Porém o que se sabe perfeitamente he que na Suissa um ministro, um conselheiro de estado, um membro do conselho federal, tem um ordenado de 2 a 3,000 francos: estes funccionarios superiores ganham seus modestos salarios por um trabalho assiduo; o luxo da empregocracia quasi que he desconhecido. Até a constituição de 1848, cujas consequencias são difficeis de apreciar, fraco era o imposto na Suissa, e a divida publica quasi nenhuma.

A respeito dos Estados Unidos, renunciou o Sr. Tocqueville a um parallelo que lhe pareceu impossivel, porém affirma duas cousas: a primeira que a ausencia de um exercito permanente e de uma grande marinha militar concorrem com a simplicidade e das formas administrativas para alliviar o peso dos impostos nos Estados-Unidos; a segunda, he que o movimento politico tendente a collocar em certo tempo determinado o governo entre as mãos dos pobres, os esforços que estes hão de fazer para abrirem os caminhos do poder e para augmentarem o bem estar e as luzes das classes inferiores, darão necessariamente, apezar do numero exiguo dos funccionarios federaes, orçamentos tão elevados como aquelles da maior parte das aristocracias ou das monarchias da Europa; nova e dobrada prova das vantagens da descentralisação e dos inconvenientes da democracia politica.

Outra vantagem da democracia communal he o tirocinio continuo que faz o povo da vida publica nos comicios municipaes. Esclarece-se sobre os seus verdadeiros interesses e torna-se capaz de defende-los n'um theatro mais vasto. Além disto, o espirito municipal inflamma o patriotismo local, e he por meio da patria pequena que se tem amor á grande.

Serio, reflectido, cheio de respeito pelo direito e pela lei, he o patriotismo que nasce das localidades; prende-se a todos os sentimentos desinteressados, nobres e piedosos.

A censura dos costumes he até certo ponto impossivel n'uma grande monarchia, diz Montesquieu; os censores ficariam infectados por aquelles mesmos que quizessem emendar. As republicas municipaes e federativas possuem todas, pelo contrario, tribunaes de costumes. São na Suissa os consistorios de parochias: o pastor he de direito o primeiro membro e o secretario; os outros membros são eleitos pela assembléa geral dos habitantes da parochia.

Nos Estados-Unidos pertence a conservação dos costumes ao grande jury, o jury de accusação, uma das instituições mais notaveis que a Inglaterra exportou para o novo mundo. Esta magistratura, analoga á dez censores de Roma, toma conhecimento por denuncia dos officiaes de policia, como os *selectmen, constables e tytigmen*, dos actos que, sem offerecer os caracteres determinados do delicto, tendem a alterar os costumes, e são considerados como offensas publicas.

A inspeção das industrias suspeitas; a policia rigorosa, e a sequestração nas casas de trabalho dos pelotiqueiros, saltimbancos, nigromantes, gatunos, e meretrizes, a repressão da imbriaguez, do jogo, da preguiça, da devassidão, das infracções á lei que manda guardar o domingo, em uma palavra, de todos os abusos que atacam a moral, a prosperidade, a hygiene publica, eis as attribuições dessa dictadura temivel que tende a completar a legislação criminal, e a pôr ordem nas acções que não póde alcançar a justiça dos tribunaes.

O cidadão dos Estados-Unidos goza de uma liberdade quasi illimitado na escolha da sua profissão, no emprego dos seus capitaes, no direito de associar-se com quem quer e como entende, mas não goza da liberdade da fraude. Todos os productos, sobre-tudo aquelles que são destinados a exportação, estão sujeitos a regulamentos rigorosos. O inspector dos carregamentos (*surveyor of dumber*) verifica a qualidade e dimenções das madeiras, das taboas, das aduelas, dos arcos, dos pregos, e rejeita as fazendas que não são inteiramente conformes com os regulamentos. O inspector da cal (*inspector of lime*), attesta sua inspecção por meio de uma marca feita com um ferro quente sobre as barricas que a contém. O inspector do peixe salgado (*surveyor of dry fish*), o das carnes salgadas verificam se a mercadoria exportada tem a quantidade de salmoura necessaria e he de boa qualidade. O examinador dos couros (*sealer of leather*) marca as botas, cothurnos, sapatos, escarpins, sendalos, com as letras iniciaes do manufactureiro.

As leis americanas prescrevem com igual solicitude as fraudes do commercio indigena e as do commercio estrangeiro. Recentemente promulgou o congresso uma lei para proteger o cidadão americano contra os remedios falsificados que poderiam introduzir os chimicos da Europa. Em França entende-se a liberdade de outro modo, e, graças ao systema do *laissez passer* consentio-se ha alguns annos que aos nossos soldados da Africa dizimados pela febre se désse fecula em vez de quina.

Cousa notavel! he nos Estados da Nova Inglaterra, he nessa cidade de Boston, donde partio o grito da independencia, e onde o *self government* vio o desenvolvimento o mais completo, que o espirito regulamentar, gerado do espirito religioso, he mais minucioso e severo. Soffrem por ventura a industria e o commercio com estas pêas? Não, de certo; as vantagens topographicas dos Estados-Unidos, a extenção das costas, a profundeza dos portos, a actividade, a audacia do genio maritimio dos Americanos, todas estas vantagens augmentam ainda pela confiança que inspiram os productos afiançados com tanta solicitude.

Na Suissa, como nos Estados-Udidos, as obras publicas, o culto as escolas, a beneficencia publica, todos os ramos da administração, são testemunhos patentes da superioridade das administrações locaes sobre a centralisação.

As obras publicas são dirigidas pelas autoridades electivas e locaes, e por associações permanentes. As cidades decretam os impostos e nomeiam os inspectores das estradas.

O culto não está abandonado á discrição dos fieis; ha um culto publico estabelecido como em todos os Estados civilisados, e os impostos necessarios á sua conservação cobram-se pela fórma ordinaria. Nos Estados-Unidos são as parochias que cuidam de todas as necessidades temporaes e espirituaes do culto publico. Na Suissa são os synodos ecclesiasticos, sob a inspecção do Estado.

As cidades americanas determinâram nas assembléas annuaes um imposto escolar, e nomeiam os conselhos encarregados da repartição deste imposto, da inspecção das escolas e de tudo quanto tem relação com o ensino publico. Na Suissa são os districtos e as camaras de educação que regulam, de accordo com o Estado, os meios de dar aos estabelecimentos de instrucção publica o grao de perfeição de que são susceptiveis.

Na Suissa e nos Estados-Unidos, como em todos os estados protestantes, a caridade legal existe como principio desde a reforma: os cantões suissos estavam todos ainda ha pouco tempo sob o regimen do imposto completo, communal e especial. Este imposto que se pagava sob varias fórmas, montava em geral de 1 a 5 por mil, e em alguns cantões mesmo a 8 por mil da fortuna dos contribuintes. Contava-se no cantão da Berne 40,000 pobres em uma população de 370,000 almas. Em Vevay, sobre 100 pessoas mortas em 1832, 27 recebiam soccorros. Em alguns districtos o imposto dos pobres subio sessenta vezes ao que era primitivamente. Este encargo tinha-se tornado tão intoleravel que fora supprimido em alguns cantões no momento mesmo em que a elevação do partido democratico parecia dar-lhe novo impulso.

O imposto dos pobres tambem existe em todos os Estados da União, á excepção da Georgia e da Louisiana. Paga-se este tributo no estado de New-York segundo a designação feita pela junta dos inspectores, no de Massachussetts, a pedido dos inspectores dos pobres (surveyors of the poor). As leis tratam com a maior solicitude do alivio dos cidadãos domiciliados e até dos estrangeiros mandam as municipalidades recursos de acção sobre os bens do auxiliado e contra sua familia, bem como contra o districto. Todas estas acções são reguladas com uma rigidez que recorda a horrivel origem deste tributo. Todavia sua progressão não tem sido menor nos Estados-Unidos do que nos outros Estados protestantes. Em New-York, de 1815 a 1851, o imposto dos pobres subio de 1,306,000 a 3,731,000 fr. No Messachussetts augmentou em 20 annos (de 1800 a 1820) na proporção de 2 a 5, augmento igual ao que teve a Inglaterra no decurso de 30 annos (de 1785 a 1815), e de 1821 a 1831 o numero dos soccorridos elevou-se de 134 a 255 em 10,000 habitantes.

A força das cousas ha de motivar nos Estados-Unidos como na Suissa a suppressão de um tributo que em toda a parte onde se estabelece, cava e augmenta incessantemente o sorvedouro em que se abysma toda a fortuna publica.

O que ha de sobreviver, porém, ao tributo dos pobres, na Suissa e nos Estados-Unidos, são os estabelecimentos inspirados pelo espirito municipal, taes como os estabelecimentos agricolas e industriaes de Massachussetts e as instituições bernenses de *Summiswold* e de *Laugnosse*.

O espirito communal e federativo he favoravel a beneficencia. Não sendo o districto senão a extensão da familia, he natural que o indigente ache na compaixão de seus compatriotas antes do que nos soccorros officiaes da empregocracia os soccorros de que o priva a indigencia dos seus parentes. Um economista christão, o Sr. Villeneuve Bargemont, nota que a beneficencia floreceu em toda a parte na razão directa das regalias municipaes, e cita, sobretudo, a Suissa em prol de seu argumento.

Encarada no seu todo, uma democracia federativa he tão propria como qualquer outra forma de governo, se se achar nas condições economicas e moraes proprias para seu desenvolvimento, para realisar os principios e os costumes de ordem e de liberdade, que fazem viver e prosperar as sociedades politicas. Vêde a Suissa: tem bellas estradas, universidades celebres, professores eminentes, numerosos monumentos uteis, fabricantes ricos, populações esclarecidas, abastadas, armadas, e tributos moderados.

As familias se perpetuam, a existencia nacional atravessa os seculos; apezar dos revezes temporarios da fortuna, este povo, apos as invasões que soffreu ou a que se vio exposto, volta ás suas fronteiras seculares, assim como as agoas dos seus bellos lagos, açoutadas durante alguns dias pelas tempestades, voltam aos seus limites eternos.

Vêde os Estados-Unidos: em cada uma de suas pequenas nações, que não tem a cuidar nem em sua defensa nem em seu engrandecimento, fermentam todos os espiritos animados por um unico desejo, o das conquistas pacificas dos melhoramentos interiores.

As assembléas communaes, as assembléas de condado, as legislaturas politicas de cada Estado trabalham sem descanso no bem estar geral. A agricultura e a industria se estendem e se aperfeiçoam; o commercio se propaga, as cidades se edificam, as populações decuplam; as estradas, os canaes, os caminhos de ferro sulcam o territorio; as escolas, as casas de trabalho, os estabelecimentos de beneficencia se multiplicam.

A actividade industrial, commercial, administrativa, politica dos Estados-Unidos he cousa prodigiosa.

« Apenas pomos o pé no solo norte-americano, diz o Sr. Tocquevillo, achamo-nos no meio de uma especie de tumulto. Levanta-se por toda a parte um clamo confuso; mil vozes chegam ao mesmo tempo a nossos ouvidos; cada uma dellas exprime uma necessidade social. Em redor de nós tudo se agita; aqui o povo de um bairro reune-se para saber se se deve edificar uma igreja; acolá trata-se da escolha de um representante; mais longe os deputados de um cantão encaminham-se apressadamente para a

MUTILADO

cidade, afim de cuidar de certos melhoramentos locaes; em outro lugar são os agricultores de uma aldêa que abandonam seus campos para discutirem o plano de uma estrada ou de uma escola; ajuntam-se cidadãos com o unico fim de declarar que desapprovam a marcha do governo, emquanto outros se reunem para proclamarem que os homens que occupam os empregos publicos são os pais da patria.

Outros ainda ha que consideram a embriaguez como a fonte principal de todos os males do Estado, e compromettem-se solemnemente a dar o exemplo da sobriedade.

O grande movimento politico que sempre agita os legisladores americanos, o unico que se torne patente ao exterior, não he senão um episodio ou uma especie de prorogação desse movimento universal que tem sua base nas ultimas fileiras do povo, e vai pouco e pouco abrangendo todas as classes de cidadãos.

Qual he a causa impulsiva desta immensa actividade? São os costumes de um povo livre que, depois de se terem desenvolvido a principio no districto, depois no estado, applicam-se finalmente sem trabalho ao paiz em geral. O espirito publico da União não he, até certo ponto, senão o resumo do patriotismo provincial.

Uma republica federativa póde tornar-se algumas vezes, até para um estado monarchico, uma necessidade social transitoria. Apodere-se uma revolução de pretorianos ou de demagogos, ou um exercito inimigo, da séde do governo, dever-se-ha cobardemente curvar a cabeça e deixar impôr ao paiz um governo que lhe he profundamente antipathico?

Quando as vantagens das armas ou a onda das revoluções põe á frente dos governos homens que, depois de haverem destruido a autoridade, atacam a propria liberdade, e não offerecem assim nenhuma segurança social, he do dever dos povos concentrar-se em si mesmos, e procurar no espirito municipal e federativo um recurso supremo. Então, em cada cidade, chegam-se os visinhos uns aos outros e armam-se para a defeza commum sob a direcção d'aquelles que seus talentos e seu caracter designam naturalmente para essa perigosa missão. Então como todos se animam com o contacto do sentimento publico, renasce o patriotismo nos corações, e gera prodigios imprevistos de dedicação.

Em uma sociedade abalada até ás suas bases, não he sómente no centro que se deve cuidar em defendê-la. « Por toda a parte atacada, diz o Sr. Guizot, he preciso que a propriedade, a familia, todas as bases da sociedade sejam energicamente defendidas, os funccionarios e as ordens partidas do centro, ainda que sustentadas por soldados, não bastam para as defender.

O espirito municipal e federativo não he menos efficaz contra os inimigos do interior. Para que um povo apresente uma resistencia energica, he mister, diz Sismondi, que seja dotado de vida, não sómente no seu chefe, mas em todos os seus membros; he preciso que em qualquer lugar que se apresente o inimigo, encontre não só uma força material, porém um pensamento e uma vontade independente; he preciso que cada cidade se defenda como uma republica que sente que arrisca tudo, e que o combate em que vai entrar he para ella uma experiencia de vida ou de morte.

He com confederações que os povos resistiram sempre a todos os generos de oppressão: por exemplo, na antiguidade as lutas da confederação grega contra os potentados da Asia; na idade média, as ligas da Lombardia, da Suissa, das Cidades Anseaticas; nos tempos modernos, as guerras dos Paizes-Baixos contra o rei Filippe II, da Hespanha contra o imperador Napoleão, da Polonia contra o imperador da Russia, dos Estados-Unidos contra a Inglaterra.

Foi federando-se que as colonias hespanholas se tornaram independentes. Tendo-se tornado, por desgraça dellas, grandes republicas unitarias, estão entregues á anarchia e á guerra civil.

O que, apesar dos males que róem a Inglaterra, a preserva das revoluções, e favorece ha dous seculos o seu movimento ascendente, he sobre tudo a livre organisação dos seus municipios e condados. O que, apesar das variadas riquezas do seu territorio e do genio dos seus habitantes, faz a França, ha sessenta annos a esta parte, o club central, o foco das revoluções da Europa, he o excesso da centralisação. Se a monarchia desapparecesse da Europa, do que Deos nos livre, a Inglaterra adoptaria o governo dos Estados-Unidos, e a França o da America hespanhola.

Não exageremos com tudo as vantagens dos governos federativos.

Nos estados federativos a policia geral não está como nos estados centralisados, sempre presente, prompta, rapida, energica. Nos Estados-Unidos tem o *constable* de suprir muitas vezes a ausencia de auxilios officiaes pedindo soccorro e assistencia aos cidadãos para execução da lei. Porém esta assistencia obrigatoria, prestada sempre com bôa vontade, baseada no respeito da lei, vale talvez tanto como o sabio mecanismo desta policia franceza que um habil jurisconsulto, o Sr. Beranger, define do modo seguinte: « Uma instituição, cujo fim he corromper uma parte da nação para vigiar outra. »

Necessita, porém, ser sustentada pelos costumes publicos. Seria em França um triste auxilio o que pedisse um agente de policia aos cidadãos. Graças ao espirito de opposição, que he um dos distinctivos do genio francez, ha sempre maior disposição para desapprovar a autoridade do que para lhe prestar soccorro e auxilio.

Uma republica federativa não se distingue de ordinario nem pelo esplendor da sua capital, nem pela pelleza dos seus monumentos. Ha duas rasões para isto. As despezas estão mais disseminadas do que concentradas, e o gosto do util domina mais do que o do bello. Não existe na Suissa uma cidade que se distinga das outras; e apezar das vastas proporções do seu recinto ideal, Washington ainda he o ha de ser uma cidade modesta. Porém, se esta cidade não tem o esplendor de Paris, tambem não tem a sua corrupção e a sua turbulencia.

Uma democracia, federativa, collocada mesmo nas melhores condições para o progresso, nunca ha de exceder uma certa elevação. Os rudimentos dos conhecimentos humanos se hão de derramar em todas as classes porem as intelligencias superiores, os grandes genios pouco se hão de desenvolver nella.

Os custumes hão de ser em geral honestos, pacificos; as virtudes, poucas vezes heroicas. Ha de se provar com intelligencia e solicitude ás primeiras necessidades da vida não se ha de procurar nem o luxo, nem o brilho das letras e das bellas-artes. Antes ha de denominar o espirito de conservação do que o genio das grandes cousas. Saber-se-ha defender numa guerra de resistencia, e faltar-lhe ha audacia e talvez a habilidade numa guerra de invasão.

A paz, o bem-estar material, as virtudes domesticas, o patriotismo, eis a partilha das republicas federativas.

Uma monarchia representativa pode pretender a mais subidos destinos. Assentada na vasta base da familia e da cidade, e corosda por um poder hereditario e inamissivel, póde dar a liberdade as satifações mais largas, sem abalar os alicerces da ordem; a hereditariedade do poder, diz energicamente Mirabeau, he a oblação de uma familia as liberdades publicas.

De todos os systemas de governo, he o melhor, segundo o parecer de todos os philosophos eminentes, aquelle que equilibra um com outro os tres elementos monarchico, aristocratico e democratico. Xenophonte e Aristoteles louvam a monarchia; Platão e seus adherentes athenienses, a aristocracia; Themistocles, segundo diz Thucidides, a democracia. « A questão, neste ponto, diz um publicista do seculo XV, ainda esta pendente; porém todos, finalmente concordão em dizer que a causa publica que quer florecer e prosperar deve governar com o equilibrio destes tres estados. » He a monarchia representativa, mais do que qualquer outra forma de governo, a que póde realisar esta conciliação.

Posue, além disso, vantagens que debalde se procurarião em outra fórma do governo a promptidão de execução; a direcção da ambição para o bem publico; maior cabedal de força no poder; uma certa dedicação ao throno, que cada um considera como centro da propriedade commum como fonte da felicidade publica; he o governo mais natural. Amamos o rei porque amamos o pai, porque amamos a familia, porque amamos a nós mesmos.

Suisso ou Americano poderia talvez amar a republica federal; Francez, amo e desejo a monarchia representativa.

F. Bechard,
representante da assembléa legislativa franceza.

COMMERCIO E VIAGEM NO GOLFO DE GUINÉ E AFRICA OCCIDENTAL, COM PARTICULARIDADE SOBRE OS COSTUMES E RELIGIÃO DOS HABITANTES.

Por J. Smith.

(*Artigo traduzido do inglêz.*)

O autor deste pequeno volume tendo feito muitas viagens na Africa occidental na dupla qualidade de cirurgião e de capitão de commercio (nome que os Africanos dão aos agentes de mercadorias europeas) por conta de uma das primeiras casas da Inglaterra, e tendo estado muitas vezes em contacto com grande numero de indigenas por muito tempo sem interrupção, pensou ter adquirido algumas informações, ter visto algumas scenas extraordinarias dignas do publico inglez. O volume escripto sem nehuma pretenção litteraria esta cheio de cousas interessantes, e dá mais informações sobre dos naturaes da Africa occidental do que muitos outros de maior dimensão, e de mais valor litterario.

Ainda que o autor exprima seu excessivo horror ao trafico, as descripções que da do estado social dos paizes de escravos negros, e dos terriveis soffrimentos a que estes, sobre tudo as mulheres, são submettidos pelos chefes e outros senhores de escravos de sua propria raça, podem fazer comprehender como os defensores do trafico dos negros poderam ser levados a sustentar que he fazer um serviço aos negros o sujeita-los a senhores brancos.

Algumas das particularidades que elle dá sobre os costumes dos negros podem justificar quasi esta conclusão, que he na Africa occidental que se acha a condição mais aviltada da especie humana. Segundo sua narração acham-se commummente entre os negros indigenas abominações e crueldades de todas as sortes. Todavia a impressão que disso se recebe he que o aviltamento do negro não he o de um selvagem condemnado a um irrevogavel barbarismo por um vicio essencial de sua organisação, porém a depravação de um ente que tem paixões fortes e faculdades susceptiveis de cultura posto que não cultivadas.

A passagem seguinte he um esboço interessante da maneira por que se faz o commercio entre os navios europeos e os negros da costa d'Africa. Certamente os negros ahi se mostram mais claramente como commerciantes habeis, do que tem sido representados até ao presente:

« Ha poucas cousas que mais admirem a um branco que vem pela primeira vez aqui em uma expedição de commercio do que a quantidade de mercadorias pedidas e dadas a credito.

Com uma inteira confiança um homem quasi nú vos pedirá 3, 4, e mesmo 5,000 libras esterlinas de mercadorias á credito, e muitas vezes ellas lhe são dadas, bem que de dez dos que pedem á credito não ha um que mereça. Sómente alguns dos chefes são na realidade grandes commerciantes difficeis na conclusão de suas compras, porém pontuaes em seus pagamentos, elles se assemelham muito em suas transacções commerciaes aos seus irmãos da Europa e das partes civilisadas da Asia e da America. Entregam-se a seus negocios como verdadeiros homens de negocio. « Capitão, dirá um chefe, quero que me fie algumas fazendas. Se souberdes que este homem he bom no sentido commercial da palavra talvez lhe perguntareis quando vos pagará as mercadorias que deseja comprar, e quaes são os seus recursos. Ficai certo de que antes de responder-vos cousa alguma, elle vos perguntará se não tem bôa cabeça, e se não sabe como poderá pagar todas as mercadorias que lhe poderdes dar á credito, e se não tem bom nome entre os brancos, e se não faz sempre bem os seus pagamentos.

Quando tiverdes reconhecido a verdade de tudo o que elle diz de si, vos dirá que tem tantas canoas, e tantos escravos á sua disposição, que tem alguns bons escravos para governar as canoas, e fazer o commercio das mercadorias no interior, e que para enviar ao mercado elle não tem precisão senão de dinheiro. He somente depois destas circumstancias que se da a credito uma grande somma, ou não se dá nenhuma.

Se um mercador tem boa reputação e uma grande casa, isto he muitas mulheres e escravos, o que faz que se julgue bem de sua riqueza, pode-se dar-lhe a credito; porém em alguns dos jovens aspirantes a reputação commercial, pode-se confiar tanto quanto nos grandes chefes. Para enriquecer, elles sabem que devem ter boa fama, e isto os faz ser attentos aos seus negocios, e exactos em seus pagamentos; pode-se tratar com elles mais commodamente do que com os mercadores mais ricos. . .

« Estando tudo preparado para a recepção das mercadorias, o commercio começa desejando vivamente cada um obter mercadorias a credito. Se he a primeira vez que commerciais, os chefes e os pequenos mercadores entram em negocio com precaução. Elles vos fallarão de suas grandes riquezas, e da importancia dos negocios que fizeram, quando ereis capitão, cirurgião, em tal ou tal navio; de sua pontualidade no pagamento sem demorar o navio um só dia (os brejeiros talvez não tenham jamais pago); da boa amizade que lhes testemunhastes, talvez que vos peçam noticias do papagaio ou do macaco que vos offereceram na viagem precedente, insinuam que sabem que devieis commandar desta vez uma embarcação, que esta deveria commerciar, que sois um homem habil, e que amais os negros, e que elles disseram isto as suas mulheres e a seus filhos. Depois de um longo colloquio pedem-vos que lhes vendais a credito, e se hesitais, julgam-se seguros do successo, e podem-vos um grande valor, quatro vezes maior do que sabem que lhes concedereis, porque suppoem que a vista de um grande pedido não lhes recusareis uma quantidade consideravel. Depois de examinar as mercadorias, ajustar, e assignar um bilhete para que se não poder pagar ao cabo de um certo tempo, soffram o effeito de cartas clausulas penaes, se as mercadorias lhe são entregues, partem alegres e vão passar a tarde em regozijos. Os principaes artigos do commercio são os algodões de Manchester, as espingardas, a polvora o tabaco, a agoardente, e a louça; ha alem disto muitos outros artigos menos importantes que elles tomam como as barras de ferro, as varinhas de cobre ou de latão canas, facas, machadinhos, sabões, louça de barro, cristaes, cantaros, potes de ferro, botões de perolas, lenços de seda, etc.

Quando tiverdes vendido todas as mercadorias que restavam depois das vendas que fizestes a credito, dais o signal de que acabastes de traficar, e esperais o pagamento daquelles a quem vendestes a credito e he então que começam verdadeiramente os vossos enfados alguns dos que vos faziam tão bellas promessas na vossa entrada no rio, não se aproximam mais do vosso navio depois que lhes vendestes a credito, porém dirigem-se para outro navio a commerciar com as vossas mercadorias que venderão a dinheiro. Isto he extremamente prejudicial; vendendo a credito perdeis talvez um bom freguez e correis risco de perder novas mercadorias no mercado, ou pelo menos de serdes exposto a grandes enfados; se não dais a credito, os grandes mercadores não negociarão com vosco. Se alguns a quem vendestes a credito commerciam com outros navios por meio das vossas mercadorias, a fim de renovar o seu capital quanto mais vezes for possivel, ou se suas canoas foram retidas em differentes mercadores de azeite, a obra das reclamações começa seriamente, e para convencê-los de que vossos passos são realmente serios, o ides procurar bem tres vezes por dia; vossas visitas são perfeitamente comprehendidas.

Como, o Sr. vem outra vez, capitão! me disse um mercador na minha terceira visita; desde o canto do gallo vejo seu rosto, quando o sol para (meio dia) vejo seu rosto, e agoro que cada um se vai deitar vejo seu rosto; que quer dizer isto? Devedor, meu amigo, precizo do meu dinheiro; não se lembra mais, diga-me, que desde tal tempo tem o meo dinheiro? Não me disse o Sr. que eu não me demoraria por sua cauza, e não vê que os mastros do meo navio estão arvorados, e que os meus marinheiros gritarão brevemente com fome?

Se elles vos prometteram pagar em um dia fixo, podeis geralmente contar com elles. Se estais muito atormentado, algumas vezes perdeis ou fingis perder a paciencia, e lhes dais nomes vis como negros, matutos, & e os ameaçais de escrever a todos os brancos para informa-los de que os negros são velhacos, e que se lhes não deve vender a credito, e dizer a todos os mercadores da Inglaterra que prohibam seus agentes de negociar com elle. Se elles tem meios de pagar esta especie de linguagem produzira geralmente o effeito dezejado; porem deveis sempre estudar os caracteres, e trata-los segundo o resultado neste estudo. « Algumas vezes sereis obrigados a embarcar, brancos, apartar-vos muitas milhas durante a noite, a esperar que suas canôas venham com as cargas, a aprehender as que pertencem aos vossos devedores, a reboca-las ao vosso navio. Vi canoeiros tão espantados quando nos precipitavamos subitamente sobre elles que saltavam por sobre o bordo e se salvavam como se fossem surprehendidos por inimigos; porem voltavam logo que sabiam que eramos inglezes.

Este procedimento he perigoso pelos accidentes que frequentemente causa, e pela saude. Uma manhã voltei para bordo depois de ter passado toda a noite em um batel; estava de tal modo desfigurado pelas picadas dos mosquitos que mal me podiam conhecer.

Quando falham todos os outros meios, vosso ultimo recurso he espreitar vosso devedor, até que elle venha ao rio visitar o vosso navio, senão podeis decidi-lo a vir a bordo, e prende-lo. Então o negocio se torna serio.

« Fechado com elle no escriptorio, elle commessa por opprimir-vos com um chuveiro de epithetos insolentes, e talvez vos ameace de matar-vos na primeira vez que descerdes á praia. Primeiro que tudo deveis guardar o sangue frio, e não dar o menor signal de medo. Quando elle ve que sua colera, e seus insultos não vos determinam a solta-lo, porta-se de outro modo; porem as lizonjas, e bellas promessas são tambem inuteis, e não se lhe deve conceder a liberdade emquanto não tiver pago o ultimo soldo. Então elle tenta excitar vossa piedade por suas lagrimas, e avilta-se cahindo a vossos pés para obter sua soltura, e promette pagar tudo á manhã; suas mulheres e seus filhos escarnecerão delle e o desprezarão, elle perdera o seu lugar entre seus compatriotas, e seu credito entre os brancos. Vendo que tudo o que pode dizer he inutil e que he precizo pagar suas dividas para ser restituido á liberdade, talvez se ponha a rir e vos diga; vos todos sois os mesmos diabos, e ordenará ao seu principal escravo que o acompanha, que va procurar, e trazer-vos o que vos he devido. Poucas horas depois de uma conversação desta natureza desci á terra, e lá fui tratado da maneira a mais polida sem me fazerem alluzão alguma a circumstancia desagradavel que tivera ha pouco lugar. »

Mr Smith confirma o que muitas vezes se tem dito sobre a recura dos negros em fallar sobre religião com estrangeiros.

« Os naturaes homens, mulheres, e meninos são reservados mesmo para os negocio do mais pequeno interesse em um grão inteiramente espantoso e incomprehensivel para a Europeus, principalmente para os Inglezes, o Francezes. Talvez a primeira palavra que se ensina a um menino seja *anemúa* (não sei). Inutilmente se tentaria arrancar mesmo de um menino ou de um homem ebrio o que elle não quer dizer. Nada se pode saber a respeito de suas idéas sobre o bem, sobre o mal, sobre Deos, etc., senão por meio dos chefes ou dos padres que são até certo ponto superiores as consequencias de uma conversação. Um dia perguntei a um rapaz que surprehendi furtando uma peça de panno, o que lhe aconteceria no outro mundo se eu o mandasse lançar ao mar para dá-lo a comer aos tubarões. *Anemúa* me respondeo elle.

Como lhe disse, não sabes onde hasde viver depois que deixar este mundo?

— *Anemúa*; como posso saber? sou apenas um pobre rapaz, pergunte aos chefes— Procurei interrogar um chefe que me respondeo friamente que o *juju* (padre) sabia tudo, e que elle não era um juju; elle bem sabia que eu o não ignorava.

Dirigi-me então a um *juju*, o qual a seu turno disse que não era chefe, mas um miseravel *juju*, e em consequencia disto nada sabia, que eu obraria melhor dando-lhe uma peça de panno para mandar rogar a *juju* pela minha feliz chegada á Inglaterra; ao mesmo tempo me reenviou ao chefe que sabia tudo. Esta reserva não vem d'elles não terem noções sobre a vida futura, bem que talvez as não tenhão bem difinidas, porém de sua aversão em dar a conhecer cousa alguma a este respeito. Outra difficuldade que se oppõe a que se adquiram e espalhe informações, e que se faça adoptar nossos costumes mais civilisados, vem da influencia quasi sem limites dos padres, que exercem em grão espantoso o direito de vida, e de morte. Pela menor infracção das leis ecclesiasticas (que estão de tal sorte ligadas as leis civis, que he facil achar occasião de delicto) um chefe he condemnado a fazer uma viagem de 4 a 5 mezes, de ida e volta, pelo interior para consultar o grande e juju, com grande detrimento dos negocios deste chefe, e não sem despezas, e trabalhos.

Os padres tem horror as innovações. Elles tem muito espirito para saber que se se desse o menor passo para a civilisação haveriam rapidos progressos, e seu poder e sua arrogancia seriam promptamente destruidos. »

Eis um mitho de que não se tinha ainda conhecimento, e que merece ser citado.

« Eu almoçava em casa de um mercador inglez; um *mafoukamachanga* (magistrado de uma ordem superior) veio fazer-nos companhia a meza e foi elle que me ensinou que o galo tinha cahido em profunda desgraça por ter sido causa de que a metade dos habitantes do globo fossem negros, ao passo que os outros eram brancos. Eis aqui substancialmente a conversação que tivemos.

« Que quer tomar Mafouka-Machanya? Quer peixe, aves, cabrito, farinha de mandioca, pão, café, agoardente, agoa? — Um pouco de tudo; porém que especie de ave he? Uma galinha ou um galo? Não sei, porém supponho que isto pouco importa — Oh! isto importa muito; se he um galo, não quero comer delle. — Porque? Porque este galo he um malvado muito grande. — Como assim? Que mal lhe fez elle?

Um grande mal, se elle não fôra, eu seria branco como os Srs. — Que ha então entre o gallo e a sua côr negra? — Tudo. — Vejamos, explique-nos isto — Assim he precizo. Vejam: quando Deos todo poderoso creou o homem só tinha um dia para fazê-lo: commeçou logo pela madrugada, e trabalhou firme todo o dia porque era preciso fazer muitos homens. Quando anoiteceu elle ordenou que todos se pozessem em uma fileira para poder ver como estavam.

Examinou-se um por um e achou que todos estavam muito bons, pelo menos quanto á forma; mas elle os tinha feito todos negros, e pensou que seria melhor que fossem brancos, então poz-se a lava-los, e lavou mui vivamente durante toda a noite afim de acabar no tempo que tinha limitado. Bem, porém quando chegou ao meio de seu trabalho, o gallo cantou; era de manhãa e Deos foi obrigado a deixar os outros sem lavar; se não fosse o gallo elle teria lavado a todos e todos os homens seriam brancos. Eis a razão porque metade dos homens são brancos, e outros negros, e porque não posso comer desse malvado gallo que não esperou que Deos acabasse sua obra! O Mafouka-Machanya aplacou sua colera com um bom copo de aguardente pura, e como quer que o cosinheiro sendo chamado assegurasse que era uma galinha, elle almoçou solidamente da ave, e de todas as outras boas cousas sem fazer nenhuma outra difficuldade.

(*Moniteur.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 28. . . . 15:304,358

Descarregam hoje 29 de janeiro.

Barca ingleza -- *Fary Qui* -- assucar.
Escuna hollandeza -- *Curaçao'* -- ferro.
Escuna dinamarqueza -- *Ellen* -- mercadorias.
Barca portugueza -- *S. Cruz* -- idem.
Brigue inglez -- *Glaucus* -- bacalhão.
Patacho inglez -- *Vetruris* -- farinha e breu.
Hiate brasileiro -- *Aguia Brasileira* -- generos do paiz.
Patacho brasileiro -- *Nereide* -- sabão.

Importação.

Escuna dinamarqueza Helena, vinda de Hamburgo, consignada a Halkmann Irmãos, manifestou o seguinte:

38 caixas e 4 fardos tecidos diversos, 78 caixas miudezas, 1 dita um piano, 1 dita couros preparados, 5 ditas charutos, 1 dita chapeos, 3 ditas mobilia, 4 ditas figuras de louça, 20 ditas vidros, 167 barris pregos, 1 embrulho amostras, 2 ditos carne, 2 latas bolachinhas, 1000 garrafões; aos consignatarios.

1 caixa livros; a J. Merki.

14 ditas miudezas, 2 ditas pertences para chapeos e papel de embrulho, 1 dita charutos, 1 dita vinho, 1 dita azeite, 1 dita gomma lacca, 1 dita brinquedo para crianças, 8 ditas espelhos, 4 ditas tecidos diversos, 2 ditas couros preparados, 15 ditas vidros, 1 dita pelucia de seda, 1 dita cartas de jogar, 1 dita retratos e livros, 70 ditas e 5 barris ferragens, 1 dito e 3 volumes garrafas vasias, 5 pacotes papelão, 1 barril arenques, 1 dito sardinhas, 1 caixinha obras de ouro, 1 dita instrumentos opticos, 2 ditas estampas e objectos lithographicos, 1 embrulho amostras, a ordem.

3 caixas tecidos de algodão, 1 pacote amostras, 2 caixas tinta azul; a J. Keller & Companhia.

1 dita um retrato e diversas obras de flandres, 1 dita oleados, 1 dita espadas e fazenda de couro; a F. D. Feuerheerd.

2 pacotes amostras, 2 caixas agulhas, 1 dita mercadorias diversas, 2 fardos tecidos de lã; a C. J. Astley & Companhia.

4 caixas couros preparados, 1 fardo e 1 caixa tecidos diversos, 1 pacote amostras; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

3 caixas sanguexugas; a Tegetmeyer.

1 caixinha obras de ouro; a Sul Rabe.

11 fardos e 8 caixas tecidos diversos, 1 embrulho amostras; a J. H. Gansley.

2 caixas objectos de escriptorio, 4 ditas espelhos; a J. D. Wolfhopp & Companhia.

1 caixa obras de estanho e oculos; a Cesar Cruger.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 27 . . . 67:556,084
Idem do dia 28. . . . . 2:470,926
70:027,010

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 27. . . . 2:813,038
Idem do dia 28 120,962
2:934,000

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 28 974,913

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 28. . . . . 2:584,831

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 28.

Rio Grande do norte — 3 dias, lancha nacional Feliz das Ondas, de 29 toneladas, capitão Vicente José da Costa, equipagem 3, carga assucar; a João da Cunha Magalhães.

Liverpool — 34 dias, barca ingleza Cumberland, de 386 toneladas, capitão Archebald Johuson, equipagem 16, carga carvão; a Deane Youle & C.

Ilhas de San Miguel e Terceira — 42 dias, galera brasileira Sophia, capitão Manoel Ignacio Correia; a Machado Pinheiro. Conduz 204 passageiros, sendo 36 para esta provincia, e segue para o Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro — 20 dias, brigue inglez Caroline, capitão W Nant, equipagem 9, em lastro; a Mc. Calmont & C. Ficou de quarentena.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba — hiate nacional Parahybano, mestre Victorino José Pereira, carga varios generos. Passageiros, José Antonio Pereira Guimarães, sua senhora e uma escrava.

Rio Grande do sul — brigue escuna nacional San João Vencedor, capitão José da Silva Neves, carga sal e assucar. Passageiros, Joaquim José Izidorio da Silva, Manoel José Rodrigues Torres Junior.

Observaçao'.

Entrou arribado com agoa aberta o brigue nacional Marianna, que tinha sahido hontem para Lisboa.

Declarações.

Aula de Obstetricia.

A matricula estará aberta desde o primeiro até ao ultimo de fevereiro, as lições principiarão no dia 16.

-- Pela segunda secção da meza do consulado provincial annuncia-se aos colletados no imposto de 3 por cento, e bem assim aos de casas em que se vendem bilhetes de loterias de outras provincias, e lojas de modas, que a cobrança dos mencionados impostos deve principiar no dia 3 de fevereiro vindouro.

REAL COMPANHIA DOS PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 31 deste mez, espera-se o vapor Teviot, commandante Revett, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se na casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

-- Em consequencia da dicisão do Exm. Sr. presidente da provincia, pela directoria do Lyceo se faz publico, que continua em vigor a portaria do 1.° de fevereiro de 1843, na parte em que se exige exame de grammatica latina, feito neste estabelecimento para a matricula das aulas de philosophia, e rhetorica, e approvação de lingua nacional, obtida no mesmo liceo, para as demais aulas de instrucção superior.

Outro sim, declara-se que o exercicio de todas as aulas começará no dia 3 de fevereiro p. vindouro, as mesmas horas fixadas nos annos anteriores, a saber: latim das 8 as 11; inglez, geographia, e philosophia das 8 ás 10; francez, lingua nacional, geometria, rhetorica e dezenho das 10 ao meio dia.

Liceo, 22 de janeiro de 1852.
O Amanuense
Hermenegildo Marcelino de Miranda.

--Por ordem do Sr. director interino faço publico que na conformidade do art. 13 do regulamento de 12 de maio do anno p. findo abrir-se-ha a matricula das aulas do Lycêo no dia 15 do corrente, e será encerrada no ultimo deste mesmo mez, á excepção da de Latim. Lyceu 2 de janeiro de 1852.—O amanuense, Hermenegildo Marcellino de Miranda.

THEATRO DE S. IZABEL.

Motivos imprevistos fazem com que deixe de haver o espectaculo annunciado para hoje, 29 do corrente, e fica transferido para quando de novo se fizer publico.

THEATRO DE APOLLO.

20.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 31 de janeiro de 1852.

Subirá de novo á scena, com nova devisão de papeis, o muito applaudido drama

O SINEIRO DE S. PAULO.

Finalisara o divertimento com a jocosa comedia

DOIS GENIOS IGUAES NAÕ FAZEM LIGV.

Publicações litterarias.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha
Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos marítimos.

--Freta-se a barcaça Tentadora Feliz para qualquer porto do Norte ou Sul, com preferencia para o da Parahiba e tambem se vende á dinheiro ou apraso ou por trocs de escravos correspondentes ao seu valor, os pertendentes de uma e outra cousa podem dirijir-se a rua larga do Rozario n. 18, que achará o com quem tratar.

--Freta-se para qualquer parte do mediterraneo o brigue inglez Salla Rookh, capitão João Maciaravich. Trata-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, rua do Trapiche n. 13, ou com o capitão na praça ou a bordo.

Para o Aracaty.

Segue na presente semana, o bem conhedo hiate « Capibaribe » mestre Antonio José Vianna, para o resto da carga, trata-se na rua do Vigario n. 5, ou com o mestre do mesmo no Forte do Matto.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente até o dia 4 de fevereiro, o hiate « Flor do Cururipe »: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

-- Para o Rio de Janeiro sáe com muita brevidade por ter parte do seu carregamento prompto o brigue brasileiro Animo, capitão Domingos Antonio de Azevedo: para o restante da carga, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem commodos sufficientes, trata-se com o mesmo capitão ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

— Para o Rio de Janeiro, sahe em poucos dias, o patacho brasileiro Confiança: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto.

-- Seguirá com muita brevidade brigue portuguaza Boa-Viagem, capitão Antonio Pereira Leita Junior, tem bons commodos e excellente tratamento: para passageiros e carga trata-se na rua do Vigario, n. 11 ou enm o capitão na praça.

-- Para o Porto, sahirá impreterivelmente no dia 4 de fevereiro, a barca Espirito Santo, capitão João Carlos Teixeira, tem bons commodos e excellente tratamento: para passageiros e o resto da carga, trata-se na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

-- Para Lisboa com brevidade o brigue portuguez Laia de que he capitam José de Abreu, para o resto da carga e passageiros para o que tem os melhores commodos: a falar com o mesmo capitão na praça do commercio, ou com Francisco Severiuo Rabello & filho.

Para o Pará em direitura,

a bem conhecida escuna brasileira Emilia, capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, tem de seguir para o Pará em direitura, com a maior brevidade possivel, por ter quasi toda a carga já engajada: quem pretender engajar o resto, ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão da mesma, ou com J. C. Augusto da Silva, na rua da Cruz, armazem n. 13.

Para a Bahia.

O brigue brasileiro Almirante, forrado e pregado de cobre, de superior marcha, segue impreterivelmente no dia 28 do corrente, recebe alguma carga e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

Avisos diversos.

-- Antonio José Ribeiro Bastos, embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos João, e Luiz creoulos, e Luzia, parda.

-- Precisa-se alugar dous moleques: na rua da Cadeia n. 13.

Instrucção elementar.

O estabelecimento de instrucção elementar, dirigido por José Xavier Faustino Ramos, no aterro da Boa Vista n. 5, acha-se em effectivo exercicio, desde o dia 12 do corrente janeiro.

-- Quem quizer encarregar-se de uma cobrança, no Penedo, sendo que dê garantia faz-se-lhe bom interesse: a fallar no pateo do Paraizo n. 20.

-- Offerece-se um moço brasileiro, para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica e he pessoa muito capaz: na rua do Vigario n. 11.

O cirurgião José Antonio Marques, mudou sua residencia, para a rua da Senzalla, casa n. 140, primeiro andar, junto da casa da senhora Viuva Lasserre.

-- Os senhores que ficaram a dever, no armazem de molhados da rua da Cadeia do Recife n. 1, a Lino José de Castro Araujo, e que com elle não tem outras relações, são rogados a satisfazerem seus debitos, com a maior brevidade possivel: dirigindo-se para isso ao seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 2, ou ao mesmo armazem, ao Sr. José Jorge Pinto, que lhes dará quitação.

-- Quem precisar de um caixeiro, com pratica de venda e habil para qualquer negocio que lhe entregarem, na praça, ou fóra della, queira annunciar por este Diario para ser procurado.

-- Pretende-se arrumar para caixeiro de rua, loja, armazem de assucar, ou outra qualquer occupação, um moço de 16 annos, natural do Rio Grande do Norte: quem delle precisar, entenda-se na rua Imperial n. 167, ou na travessa da Madre de Deus, armazem n. 7.

-- Precisa-se alugar uma preta, que compre e venda, e que seu senhor, se responsabelise pela mesma: no pateo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, segundo andar.

-- O Sr. Francisco José de Santa Anna, morador no Giquiá, queira dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 18, no praso de 3 dias.

-- Hoje pelas 4 horas da tarde, vai a praça por venda, o sobrado de dous andares da rua Nova, pertencente aos herdeiros de José Ramos de Oliveira, já annunciado por varias vezes, o qual se ha de arrematar perante o Sr. Dr. juiz de orphãos, na rua das Flores.

-- O abaixo assignado, previne pelo presente a pessoa que annunciou por este Diario pretender comprar o armazem da rua da Senzalla n. 6, que foi do finado José Affonso Rigueira, que a parte que tem no mesmo armazem, o herdeiro Gabriel Affonso Rigueira, está subjeita ao pagamento da divida do abaixo assignado de 171,200 rs., resto da cera que forneceu para o funeral do dito finado, como tudo consta do respectivo inventario e partilha, pelo que ninguem poderá comprar a dita propriedade, sem que primeiramente se entenda com o abaixo assignado. -- Pedro Ignacio Baptista.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra, ou captiva, para criar um minino: na praça da Boa Vista n. 7.

-- O homem sem familia, de 49 annos, que se offerece para administrar engenho e ensinar meninos: dirija-se a rua da Praia n. 55, que achará com quem tratar.

-- Aluga-se o terceiro andar, da casa da rua do Queimado n. 9, a tratar na loja.

-- Precisa-se de um feitor para olaria, que tenha alguma pratica deste serviço: na rua da Aurora n. 44.

-- O Sr. José Dias da Costa, tem uma carta, vinda do Porto, de sua familia: na praça da Boa Vista n. 14

-- Offerece-se uma mulher, para ama de casa de homem solteiro, ou pouca familia: quem a pretender, dirija-se a rua do Pilar, casa do Sr. Jezuino, onde se dirá.

-- Josepha Epifania da Fonseca, está justa com o Sr. Matheus José Gomes, a comprar ao dito Sr., o seu sitio da Capunga: quem tiver alguma reclamação a fazer o faça nestes 3 dias.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma casa terrea no bairro de S. Antonio, querendo uma na rua de Hortas, por 800,000 rs.: dirija-se a travessa do Veras numero 18

-- Dezeja-se fallar aos Srs. José Rodrigues Lima, Henrique Antonio Rodrigues e Joaquim dos Santos Graça a negocio de seus interesses: na rua da Cadeia do Recife n. 51.

MUTILADO

-- Palmeira & Beltrão, com armasem de molhados no largo do Corpo-Santo, acabão de receber verdadeiros maresquino de Zara, queijos londrinos, e presuntos para fiambre & &.

-- O Sr. José Mauricio Teixeira d'Albuquerque queira apparecer na rua da Praia n. 49, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se alugar uma ama para o serviço de casa e rua: a tratar na rua das Larangeiras n. 23.

-- *Aviza-se* a quem convier, que a Capella da Senhora Santa Anna do rio doce filial do curato da Sé, he propriedade do povo, e que o sitio annexo a mesma Capella lhe esta sugeito pela quantia de seis mil rs. anno.

-- Aluga-se o terceiro e quarto andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 36; a fallar com Bartholomeu Francisco de Souza.

-- Madama Rosa S. Martin retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia seus filhos menores Affonço, Amelia, Hypolito e Carlos.

--Agostinho Luiz Fernandes, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Antonio José Ribeiro Basto, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo Manoel, creoulo.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 120, com commodos para grande familia: a tratar na loja do mesmo.

-- Desappareceram na noite do dia 27 do corrente do engenho Tapera, freguezia de Jaboatão dois escravos, de nome Narcizo e André cujos signaes caracteristicos são os seguintes, o primeiro de altura regular secco do corpo, olhos vivos e salientes, dentes limados, pouca barba, espadoas largas, pernas finas, e representa de idade 26 annos, e o seguinte de altura regular, bastante cheio do corpo, testa grande olhos um pouco vesgo, peitos salientes, pernas arquiadas e grossas, pés grandes; represenca de idade 35 annos e não tem barba: recommenda-se pois aos capitães de campo a captura dos mencionados escravos, pelos quaes terão a gratificação de cem mil rs. levando-os ao sobre dito engenho. onde acharam com quem tratar.

-- Offerece-se um moço portuguez para receber dividas dentro ou fóra desta cidade, o qual dá fiador a sua conducta.

-- O Sr. Gervasio Rodrigues Campello, tem uma carta na loja da rua do Rozario n. 21, para se lhe entregar vinda da Parahyba.

-- Desappareceu em dias deste mez o mulato João, conhecido por João grande; he canoeiro, tem um talho no rosio, magro, estatura regular, foi escravo do finado José Joaquim de Mesquita, e hoje pertencente a viuva do mesmo; roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas que o encontrarem de agarra-lo e leva-lo a rua de Santo Amaro, casa n. 6, que se pagarão as despezas que com o mesmo fizerem.

-- Um rapaz brasileiro, que ja foi caixeiro de uma casa estrangeira de grosso trato, e da qual tem muito bom attestado de sua conducta; se offerece para caixeiro de qualquer outra para casa ou cabranças de rua. dando conhecimento de sua pessoa: na rua da Soledade n. 44 indo pela trempe.

-- OSr. Bernardo José da Costa hoje empregado no cemiterio publiico queira ter a bondade de ir a padaria do pateo da Santa Cruz, n. 6, a negocio que não ignora.

-- Na noite do dia 26 do corrente, desemcaminhou se perto da Soledade um cão preto, novo, calçados de branco, e ponta da cauda tambem branca, de raça Terra-Nova, com coleira de couro, *uma chapa*, e *fivella de latão*: quem souber dirija-se a rua do Trapiche-Novo n. 3, que será *gra*tificado.

-- Joaquim Luiz Vieira, retira-se para fóra do imperio, deixando encarregado de seus negocios a seu irmão Antonio Luiz Vieira.

-- O Sr. Luiz Antonio Annes, queira annunciar sua morada, que se lhe precisa fallar.

-- Precisa-se de um criado para um homem solteiro, que dê fiador a sua conducta: quem estiver nestes circumstancias, dirija-se a rua Nova n. 35, para se tratar do ajuste.

-- Troca-se uma linda imagem de madeira, da senhora Santa Anna, feita em Lisboa, nova, e muito bem encarnada: na rua do Collegio n. 1.

-- Precisa-se de um feitor de boa conducta, para um sitio perto da praça: a fallar na rua da Madre de Deos, loja de fazendas n. 16.

Tinturaria franceza, no aterro da Boa Vista n. 17.

Tinge-se toda e qualquer fazenda de lãa, algodão, seda e linho, tanto em obras como em peças e com muito asseio; assim como se alimpam casacas e outra qualquer rôpa de pano, que tiver nodoas, pondo-se como novas e por preços commodos.

-- João Francisco Maya, vende a sua loja de miudezas, na rua larga do Rozario n. 26, e se houver quem se opponha a este negocio, annuncie por esta folha, no praso de 3 dias.

-- Aluga-se uma ama captiva, ou forra, que saiba bem cozinhar: na rua do Queimado n. 40.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado, da travessa do Sarapatel, com commodos para grande familia, pois tem um grande sotão com dous quartos: os pretendentes, dirijam-se a Cambos do Carmo n. 33.

-- Joaquim Antonio Seguro, vai ao Acaraty.

-- Baltar & Oliveira, embarcam para o Rio de Janeiro, a sua escrava creoula, de nome Rufina.

-- Precisa-se de alugar um preto que entenda bem de masseira para uma padaria nesta praça: quem tiver e quizer aluga-lo, falle com Manoel Luiz da Veiga.

-- Precisa-se de alugar uma preta captiva, que saiba fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia; paga-se mençalmente 10,000 rs.: na praça da Independencia n. 38.

-- Precisa-se de um homem portuguez, que entenda de plantações para feitor de um engenho perto desta praça: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Concordia, ultimo sobrado do lado do Sul: a fallar com Manoel F. Ferreira.

-- Antonio José de Siqueira, cidadão portuguez, retira-se para fora do imperio.

-- Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua da Moeda n. 7: a tratar na mesma, de meio dia até 2 horas da tarde.

Offerece-se um rapaz de 15 a 16 annos, para caixeiro de venda, da qual tem alguma pratica: na rua do Collegio n. 5, se dira quem he.

-- Precisa-se de uma ama para tratar de uma Sra. doente, em casa de pouca familia, aonde tem escravos de serviço para fóra, paga-se bem agradando: annuncie para ser procurada.

-- Justino Antonio Pinto embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo de Nação S. Thomé, Damingas.

-- João Francisco Maya vende a sua loja de miudezas na rna larga do Rozario, n. 26, e se houser quem se opponha a este negocio, annucie por esta folha no prazo de tres dias

-- João de Freitas Guimarães, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo crioulo de nome Caetano.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engomma-se com perfeição e aceio.

--Alugão-se os 2 andares da casa da rua da Madre de Deos n. 26, defronte da Igreja: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42 1.º andar.

— Madama Rosa S. Martin retira-se da provincia com seus filhos menores, para o Rio de Janeiro.

-- Os credores do falecido Henriques Camillo Ferreira podem mandar receber o rateio em casa de J. D. Malfnappo & Companhia.

-- Aluga-se uma preta escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Alegria, n. 44.

-- Joaquim Ribeiro Pontes tendo contas e letras de alguns senhores que tem deixado de pagar-lhe, uns por amizade, outros por relaxação tanto da parte do seu cobrador como dos devedores, roga pelo presente aos mesmos Srs. de virem quanto antes pagar seus debitos a rua da Cadeia do Recife n. 54 assegurando toda a contemplação nos juros; e se assim o não fizerem passarão a ser demandados, o que será uma vergonha para os devedores alem do abuso commettido, alguns ate ha 15 annos.

Attenção.

Nova fabrica de chapeos de Sol no aterro da Boa-Vista n. 22, acha-se um grande sortimento de chapeos de Sol, muito em conta, tanto para homem, como para senhora, como seja de seda ou de panninho, e grande sortimento de peças de seda e de panninho para cubrir os chapéos de Sol ja usado, tambem concerta os dittos peol preço mas commodo do que em outra qualquer e parte com toda promptidão,

-- No dia 21 do corrente sahindo a vender tapioca como he costume o africano de nome Antonio; levando um taboleiro de pós oliados de encarnada e uma bandeja; levou calça azul ainda em folha e camisa de risca do tambem azul: como até o presente não ha aparecido roga-se a quem o pegar leve-o a rua Augusta casa n 33.

-- Contrata-se a compra de 2,000 estacas e 800 varas, tudo de madeira, sendo as estacas de 10 palmos de altura, e 4 polegadas de grossura, pouco mais ou menos; e as varas de trinta palmos: a casa n. 24 atraz da igreja do Pilar, da parte do mar: na mesma casa vende-se uma porção de semente de inhame.

-- O contractador da conducção dos cadaveres para o cemiterio publico em carros acha-se estabelecido na rua estreita do Rozario. n. 3, onde acharão tambem caixões de madeira para enterramentos.

-- Os credores do fallido Francisco Antonio Mesquita podem rceeber dos administradores, o que lhes toca em rateio

-- Quem quizer comprar cinco vaccas filhas do pasto, uma parida de novo, e quatro em dias de parir: a pessoa a quem convier dirija-se ao sitio Engenhoco, no Remedio que achará com quem tratar.

-- Arrenda-se um sitio, até uma legoa distante da praça, no qual se possa ter 6 vaccas de leite e planta de capim: na praça da Boa Vista n. 14.

-- Precisa-se de um caixeiro, que tenha bastante pratica de venda, para tomar conta por balanço: na rua do Cano, venda numero n. 2.

-- Precisa-se de uma mulher capaz, que saiba cozinhar e engommar, para ser ama de casa de um homem viuvo sem familia: na rua do Codorniz n. 1.

-- Manoel Antonio de Carvalho vai a Portugal.

-- O senhor João Francisco da Costa morador em Olinda queira entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33, a negocio que lhe diz respeito.

-- Precisa-se de uma mulher de meia idade, para fazer companhia a uma senhora, e algum serviço de portas a dentro: compareça no terceiro andar da casa n. 20, da rua larga do Rosario.

-- Precisa-se de um moço que queira cobrar dividas dentro da praça, mediante a porcentagem que se convencionar: na botica de Bartolomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario.

nuaes para paramentos & como melhor se poderá ver na Camara Ecclesiastica; e isto para não haverem duvidas no futuro.

-- Pretende-se comprar o armazem n. 6 da rua da Senzalla Velha, que pertenceo ao fallecido José Affonço Rigueira; quem se julgar com direito ao mesmo anuncie por este *Diario* té o dia 30 do corrente mez de Janeiro.

Carros.

Alberto Prevost segeiro tem a honra de prevenir ao respeitavel publico queestab eleceu-se no becco do Tambia defronte do chafariz da praça da Boa-Vista, primeira cocheira a esquerda, onde as pessoas que do seu prestimo precisarem, o acharão sempre prompto para servil-as com brevidade e preço commodo. O mesmo encarrega-se de qualquer concerto tendente ao seu officio.

-- Quem precisar de roupa lavada e engommada, com asseio e promptidão, por preço commodo: dirija-se a rua de Hortas n. 40. Na mesma casa acima apromtam-se bandejas com bolinhos para fóra e fazem-se bolinhos de diversas qualidades, tudo em conta, tambem se vende velas de carnauba de superior qualidade.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se hão de arrematar os seguintes objectos: um engenho denominado Barbalho na freguesia da comarca do Cabo, com todas as suas terras, mattas e logradores, casas do engenho, de vivenda e de purgar, com 30 furos e 3 balcões grandes, senzalla para pretos, 1 moenda, 4 tachas e um farol de caldos, tudo de ferro, e outros objectos avaliados em 38.000,000 rs. e da mesma fórma vão a praça os bens annunciados em o *Diario de Pernambuco* de 26, 27 e 28, de novembro do anno p. passado, a excepção de alguns que já foram arrematados.

-- Aluga-se uma escrava, para todo serviço de uma casa: na rua do Aragão n. 40.

— O abaixo assignado faz publico, que se acha encarregado da administração da casa do reverendissimo Sr. conego João Rodrigues de Araujo, por procuração que acaba de receber do Rio de Janeiro; os devedores e inquilinos do mesmo reverendissimo Sr. hajam de entender-se em Olinda com o annunciante. — Salvador Henrique de Albuquerque.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea em uma das ruas seguintes: Cruzes, Flores, Bella, Florentina, Ortas, Agoas-Verdes, Trincheiras e Direita. Quem tiver annuncie, ou dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 20 atraz do Theatro Velho.

-- Roga-se aos moradores de S. Amaro, Bellem e outros arrebaldes, que no 22 do corrente desappareceu uma vaca com o bizerro, a qual andava pastando, com um molatinho que por descuido não a procurou senão na hora de querer se retirar para o Reciffe, e como ate o presente não tenha-se achado, roga-se a pessoa que a tiver em seu poder de a mandar conduzir no atterro da Boa-Vista n. 17, que se pagará as despesas havidas, os signaes da vaca são as seguintes; cor sinzenta, galhos com as pontas fuidas e na coxa um 8, o bezerro he de cor castanho.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 29 da rua do Vigario: a tratar no armazem por baixo do mesmo. Precisa-se de um caixeiro para casa de purgar: de engenho: quem estive nesta circumstancia dirija-se ao mesmo armazem

Precisa-se de uma ama secca ou mesmo uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e que dê fiador a sua conducta, quem estiver nestas circunstancias apareça na rua do Vigario n. 9, que se dirá quem precisa.

O JARDIM DAS DAMAS.

Este periodico, todo dedicado á instrucção e recreio do bello sexo, he, segundo se declarou no prospecto já publicado neste Diario, dividido em duas partes, parte instructiva e parte recreativa. Na primeira irá dando em forma de dialogo e em artigos separados os conhecimentos que uma senhora deve ter para poder dizer-se bem educada; isto he irá apresentando de modo proporcionado á comprehensão de suas leitoras desenvolvimentos mais ou menos extensos sobre a historia sagrada e profana, sobre as sciencias naturaes e positivas, sobre os direitos e deveres proprios da mulher, sobre litteratura, etc. A segunda conterá poesias, romanses, dramas, contos para meninos, anedoctas, jogos de prendas e receitas uteis e curiosas.

Lodos os numeros do Jardim das Damas, o qual sahirá duas vezes por mez em folhetim de 16 a 24 paginas, serão acompanhados, ora de figurinos representativos das modas mais recentes de Paris, ora de lindos riscos de bordados, ora de bonitos moldes de labyrinthos; além disso o Jardim das Damas dará dentro de cada quartel da assignatura uma modinha brasileira com acompanhamento para piano; o melhor presente que um pai póde fazer a sua filha, um irmão a sua irmãa, he portanto sem duvida nenhuma uma assignatura do Jardim das Damas, pois elle satisfaz a todas as necessidades do bello sexo.

O primeiro numero sahio á luz e se acha á disposição do publico na praça da Independencia loja n. 6 e 8; na qual se recebem as assignaturas á rasão de 2$ rs. por serie de seis numeros, isto he por tempo de tres mezes. Além do que contém na parte instructiva, o primeiro numero do Jardim das Damas contém na parte recreativa duas poesias escolhidas, dous bonitos romances, dous contos para meninos, um jogo de prendas e varias receitas uteis, perfazendo tudo 24 paginas de impressão em formato grande e muito elegante.

Acompanham a este numero duas estampas, uma grande, toda cheia de delicados riscos de bordados impressos em tinta azul sobre campo côr de rosa, e uma mais pequena com bonitos moldes de labyrinthos.

O Jardim das Damas não appareceu logo no principio do mez, como foi annunciado, por ter sido preciso refazer-se toda a chapa dos bordados, que da primeira vez não sahira perfeita, além de varios outros embaraços que sempre encontram em principio as empresas desta ordem, principalmente em uma cidade como a nossa, na qual as artes se acham ainda tão atrazadas; elle porém envidará todos os esforços para vencer as difficuldades com que está luctando e tem de luctar, alim de apparecer regularmente e satisfazer as bellas que se dignarem honra-lo com suas assignaturas.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga doRozario, n. 36, segundo andar.

Nova fabrica de chapeos de sol e tinturaria, no aterro da Boa Vista n. 22.

Nesta nova fabrica o respeitavel publico achará um completo sortimento de chapeos de sol de seda e paninho, tanto para homem, como para senhora, e concerta igualmente, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte; para este mesmo estabelecimento se acha mudada a tinturaria franceza da rua Velha n. 74, tingindo-se toda e qualquer fazenda de seda, lãa, algodão e linho, tanto em obra, como em peça e com muito asseio, assim como se alimpam casacas e outra qualquer rôpa de panno, que tiver nodoas, pondo-se como novas, e, por preços muito commodos.

— Emilio Bauch, retratista alemão, tem a honra de recommendar-se ao respeitavel publico desta praça e provincia, promettendo executar com promptidão e perfeição, toda e qualquer obra de sua arte: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, he rogado de dirigir-se a casa de sua residencia, na rua do Trapiche Novo n. 2, terceiro andar, em todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até as 4 horas da tarde.

-- A 8 dias que me procurou para comprar a creoula Pastora dizendo era escrava do Sr. Antonio Jacinto, Sr. do engenho canhoto, freguezia de S. Bento, termo de Porto Calvo, o que para mais de 6 mezes anda fora, isto posto sendo a queira vender attendendo semelhante procedimento; e por isso não tem valor, comtudo arriscarei o meu dinheiro se for por preço commodo, alias mando ou venha vende-la ou conduzi-la, que se senão auzentar, se lhe fará a competente entrega, e quando assim venha ou mande, seja com cautella afim de se evitar nova fuga, sitio capelinha, 26 de janeiro 1852.

O Arco-Verde.

O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo faz sciente as pessoas que a tempos lhe falaram e mesmo a quem convier e quizer, para por meio de um ajuste razoavel, os tratar annualmente das molestias que possam apparecer, que tenham a bondade de virem a casa de sua residencia na rua do Rozario larga n.30, para os poder lançar em n. de seus clientes.

-- Quem tem para arrendar um sitio pequeno perto do Recife, sendo na Soledade, rua do Hospicio ou outro qualquer lugar que seja perto, annuncie por esta folha, ou dirija-se a essa typographia.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para serviço de muito pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

-- Alu ga-se um escravo moço que sirva para criado de uma casa estrangeira, e que seja humilde, e fiel; quem o tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 8.

Festa de S. Amaro.

Hoje 29 do corrente pelas 7 horas da tarde haverá a bandeira de S. Amaro, a qual sahirá da igreja da Conceição dos Coqueiros na Boa Vista, irá em direcção para a igreja do mesmo milagroso Sancto, e tam de continuarem as novenas até o dia de festa, que será no dia 7 do p. mez de fevereiro: as pessoas que quizerem concorrer com suas esmolas. poderão depositalas em mão de Manoel Estevão do Nascimento Quinteiro, como thesoureiro da mesma: na Rua Nova, n. 63.

AVISO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pelo brigue americano James Crosby vindo de Roston entrado no corrento mez, recebeu novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor; estas celebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas a quem ellas tem curado de phtisica, influencia, catarros, indigestões, dispepsia, dores de cabeça, dores ou pezo na nuca, que geralmente são simptomas de apoplexia, ictericia, febres intermitentes, billis, escarlatinas, febre amarella, e toda a classe de febres, asma, gota, rheumatismo, enfermidades nervosas, dores no figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralisia, hidropesia, bexiga, sarampo; enfermidades dos meninos, tosse de toda a classe, colicas, colera-morbus, dor de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagados de cabeça erisipela, ulceras algulas de 30 annos, cancros, tumores, inchações nos pés e pernas, almoreimas, errupção de pelle, sonhos horriveis, pezadellos; toda a qualidade de dores e molestias de mulheres, como obstrucções, relachações etc. etc.; he um medicamento inteiramente inoffencivo, podendo applicar-se até as creanças rescemnacidas; ultimamente se tem applicado, a uma enfermidade de molestias julgadas encuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados que parece cada vez, mais resolvido o problema de um remedio universal: vendem-se com o seu receituario, na rua da Cadeia-Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

Caligrafiv

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.

D. W. BAYNON.

Cirurgião dentista americano, avisa ao respeitavel publico desta cidade ter recentemente voltado dos Estados Unidos, e que se acha prompto a fazer toda a qualidade de operação pertencente a sua arte, segundo os melhoramentos mais modernos: póde se procurar no hotelFrancisco.

Flores de gomma,

para cabello e cima de mesa, bonecas, etc., faz-se com perfeição, naturalidade e bom gosto: na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que engomme bem; prefere-se escrava, e pagasse bem.

-- Aluga-se a padaria nova do Manguinho, com todos os seus pertences: quem a pretender, dirija-se a casa junto a mesma, que achara com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, ou forra, que faça todo serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se captiva, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, se dirá quem a pretende.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira,: quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

Banco de Pernambuco.

A direcção do banco tendo em consideração os pedidos que algumas pessoas desta provincia tenhão feito para se lhe reservar algumas ações que querião assignar, tomou a resolução de reservar um pequeno numero de acções para estas pessoas que convida a vir assignar no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves de Souza até o dia 31 do corrente mez de janeiro fechando-se nesse dia as assignaturas por todo o capital effectivo do Banco por haver pessoas que querem tomar o restante que nesse dia houver.

Madama Routier modista franceza Rua-Nova n. 58.

Participa ao respeitavel publico e principalmente a seus freguezes que tem em sua loja um lindo sortimento de fazendas francezas e tudo que ha de mais moderno em Paris; ricos chapeos de seda de todas as cores, dito de palha d'Italia aberto, muito bonitos chapeosinhos de seda e de palha redondos para meninos e meninas de um á seis annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as cores; um lindo sortimento de tranças e franjas tanto pretas como de cores; capellas de flores muito ricas e modernas; um grande sortimento de filós de todas as qualidades; muito lindos manteletes de filó preto; chales, mantas, manteletes e capotilhos de seda do melhor gosto; chamalote preto; flores finas, manguitos de bico para senhoras o maisj moderno gosto, setim, tafetas de todas as cores, plumas de cores e brancas para enfeite, atacadores para botins de senhor, ricas luvas de pelica para senhora e senhor, luvas pretas para senhora, bicos de linho verdadeiro, ricas romeiras bordadas, ricos toucados de senhora para bailes ou theatro, chapeos de montaria, lencinhos de seda, fitas de veludo para punhos e pescoço, de veludo preto, lenços de Cambraia para senhora, flores e ramos de flor de laranja; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, tocas de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que impresta a seus freguezes.

AOS DENTES.

-- J. A. S. Jane dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha rezidindo na rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde estará sempre prompto a qualquer chamado, desde ás 9 horas da manhãa até as 4 da tarde; o annunciante encherta de um a todos os dentes, que por isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes, incorrutiveis e de porcelana, mui delicados e do ultimo gosto; e todos os mais accessorios tendentes a sua profição, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo que não exige paga alguma, não ficando os dentes bem postos que não se possa deferençar dos proprios naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos toda a qualquer comida sem sentir a menor dor nem ter recaio de os quebrar; tambem chumba os dentes naturaes furados da caria com ouro, prata e metal branco, prevenindo assim a continuação da caria, dores e mesmo evitando por isso a forma de passar a caria dos dentes furados para os outros sãos; tambem tira pedras ou carias dos dentes em geral, que tanto os damnefica e coopera para o máo alito da bocca, não sendo tirado: o annunciante a 10 annos que exerce a sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo, sera quanto basta para se garantir.

-- Dão-se tresentos a quatro centos mil reis a juros, na Boa-Vista, rua d'Alegria. casa n. 34.

-- Anna Joaquina do O', faz saber a quem convier, que continua com o seu estabelecimento de ensinar a ler, escreve, contar as quatro especies principaes, doutrina christãa; e bem assim a cozer, não só liso, como bordar, e laberinto: tudo isto ensina por commodo preço, na rua da Guia n. 45.

-- Aluga-se a salla de frente e tres quartos da casa terrea, n 23 da rua das Larangeiras proprio para rapaz solteiro: a tratar na mesma.

-- Quem annuciou no Diario de 22 do corrente querer 600$000 rs. com hypotheca em uma casa, querendo 500$000 rs. dirija-se a rua de S. Thereza, n. 21 que se dirá.

-- Dá-se a juros de 2 por cento ao mez e sobre pinhores de ouro e prata, a quantia de 280$000 rs.: na rua do Caldereiro, n. 82 se dirá quem os dá.

Aluga-se o segundo andar de um sobrado da rua do Rangel defronte da botica: a fallar na rua do Cabugá loja de Joaquim José da Costa Fajoges.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, principalmente aos seus credores, que desapartou a sociedade que tinha na sua venda na rua do Livramento n. 28, com a firma de Matos & Magalhães, ficando o abaixo assignado desde hoje responsavel pelo activo e passivo. — José Luiz de Mattos.

-- Antonio Pinto de Magalhães faz sciente a todos os credores pertencentes a venda sita comfronte o oitão da igreja do Livramento n. 38, que tem apartado a sociedade que tinha na dita venda com José Luiz de Mattos e por isso he justamente a pessoa que fica obrigada a pagar todas as transações que a mesma venda estiver a dever, pois que elle annunciante da data deste em diante se acha de todo desonerado por assim se ter convencionado no apartamento da sociedade e para que chegue a noticia a todas faz o presente annuncio.

-- O Sr. Antonio Pinto de Magalhães he responsavel pelo debito contraido pela sociedade de Mattos & Magalhães estabelecidos com uma taberna defronte do oitão do livramento n. 20, em quanto não forem pagos todos os seus credores, ou que espreçamente o desone em por um documento assignado por todos, não he um simples annuncio publicado no *Diario* n. 20, que o desonera dessa responsabilidade, e se algum documento tem que o desonere queira publicar por este folha.

Serviços prestados pela homeopathia ao publico.

O Sr. Manoel Pacheco de Rezende, por causa de uma hernia inguinal, reputada quasi incuravel pelos medicos, tem sido té agora isento do serviço da guarda nacional; mas graças a homœpathia está curado! Póde portanto ser qualificado para o serviço activo. A homœpathia deu mais um soldado á guarda civica.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 9 da rua do Apollo com portão para o becco, bem concertada e pintada, com commodos para familia e mesmo propria para haver nella refrescos e bolinhos a venda nas noites de theatro por ficar em frente ao mesmo: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 37 A.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Bernardo José Lopes, pratico da barra a negocio que o mesmo Sr. não ignora: na parça da Indepedencia, n. 15.

-- Arrenda-se, e tambem permuta-se, por uma casa de sobrado de dous andares no bairro do Recife, S. Antonio, e Boa-Vista, com commodos sufficientes para grande familia, um sitio muito perto da praça, por ser logo ao sahir da Soledade para o Manguinho, com não poucos arvoredos de fructo, chãos proprios, com grande, e decente casa de sobrado, e sotão, toda envidraçada, contendo 15 quartos, um alegrete na frente, o qual he todo murado, e engradado, com 2 portões de ferro, e 4 columnas com 4 leões, e no fundo outro portão, duas grandes estribarias para 7 cavallos, e 2 cocheiras, casa para pretos, e cozinha, grande poço d'agua de beber, e tanque para banho: a quem convir esta permuta ou arrendamento, dirija-se ao mesmo sitio a qualquer hora do dia, a tratar com o seu proprietario, que neste casa venderá um excellente, e novo carro de 4 rodas, e uma boa parelha de cavallos.

-- Antonio de Oliveira Deniz, faz publico, que ninguem faça negocio algum, com uma morada de casa de Manoel Baptista Rodrigues da Ressurreição, sita na villa da Alhandra rua da Matriz n. 5, cuja casa esta hypothecada ao mesmo annunciante pela quantia de 200,000 réis.

Francisco d'Assis da Silva Ferreira, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, avisa ao respeitavel publico que se acha morando na rua do Livrmento n. 24, segundo andar, aonde póde ser procurado para as funcções de sua profissão.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Nunes d'Azevedo Campos, natural da freguesia de S. Bento, da villa do Porto-Calvo, a negocio de seu interesse e de sua familia: na rua do Queimado loja n. 7.

-- João Francisco Martins, retira-se para Portugal.

-- Precisa-se de um amassador de padaria, que desempenhe o seu lugar: na rua do Domingos Pires n. 44, não se olha o ordenado.

Compras.

-- Compra-se uma casa terrea no bairro de S. Antonio, cujo preço não exceda de 600$ rs.: quem tiver annuncie.

-- Na Rua-Nova, n. 63 compram-se bicos e rendas feitos na terra da largura de um até 3 palmos.

-- Compra-se um portão de ferro, ou de taboa para sitio que tenha 10 palmos de largura, e outro tanto de altura ja servidos, mas que esteja em bom estado: quem tiver annuncie, ou falle na rua do Sr. B. Jezus das crioulas venda por baixo do sobrado de 2 andares.

— Na rua do Vigario n. 23, segundo andar, compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 30 annos de idade, pagam-se bem agradando.

-- Compra-se um escravo de idade pouco mais ou menos 40 annos: na rua da Senzalla velha n. 96.

-- Compra-se uma loja de fazenda com poucos fundos e em boa rua: quem tiver annuncio.

-- Compra-se um relogio para senhora: na rua do Livramento n. 10.

-- Compra-se uma porção de formas de 9 em libra, para fazer velas de carnauba, e que sejam muito exatas no peso: na praça da Boa Vista n. 17.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta, de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8;

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se os seguintes livros: 1 Tito Livio, 1 obra de Horatio, 1 dita de Virgilio, 2 Cornelios, 2 fabulas, 1 Salustio, 1 Selecta, 1 Diccionario magnum lexicon, 1 dito de composição, 1 compendio de philosophia por Geruzez: na rua da matriz da Boa-vista n. 22.

-- Vende-se uma porção de barricas vasias que foram de farinha de trigo: na rua Matriz da Boa-Vista n. 22.

Bailes mascarados.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se villudilhos de differentes, e brilhantes cores, para vestuarios de bailes mascaras, e roupas de theatro chegados pelo ultimo navio de França; assim como calças de meias; e a troco de dinheiro se vendem por barato preço.

Rapé Paulo Cordeiro.

recentemente chegado do Rio de Janeiro. vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n, 50, de Cunha & Amorim.

S. Felix.

Vendem-se os verdadeiros charutos de S. Felix: na rua do Queimado n. 9.

-- Vende-se uma mulata recolhida, de bonita figura, de 20 annos de idade, com todas as habilidades: na rua dos Pires n. 9.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 4 loteria da freguezia de S. José do Rio de Janeiro.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que no dia 3 do proximo futuro mez, deve chegar do Sul o vapor da companhia brasileira, conductor das listas da 20. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e da 4. loteria a beneficio da freguezia de S. José, que correu no dia 23 deste mez, e paga immediatamente logo que receber as listas, sem desconto algum, todos e quaesquer premios que sahirem nos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, vendidos na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas. Estão expostos á venda os bilhetes e cautelas da 4. loteria de S. José.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja da Viuva Vieira & Filhos, ainda existem os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da quarta loteria a beneficio da freguezia de S. José, dos quaes vem a lista no vapor que deve chegar no dia 3 a 4 do mez proximo futuro.

-- Vende-se uma casa nova no corredor do Bispo, com muito excellentes commodos para familia, por ser necessario pagar uma hypotheca, e igualmente se vende 130 palmos de terreno junto a mesma casa: a tratar na mesma.

-- Vendem-se duas grammaticas de francez para portuguez em meio uso, por barato preço: na loja de chapéos ao pó do Arco de S. Antonio n. 2.

Para bailes de mascaras.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vende-se excellente merinó de cores, proprios para bailes de mascaras, pelo deminuto preço de 2,500 rs. o covado.

-- Hoje estarão a venda na rua da Concordia, 2 quartãos, feitos ao pasto.

-- Vende-se bom fumo em folha da Bahia, para charutos: na travessa da Madre de Deos, armazem n. 7, de Campello Filho; assim como para miolo a 4,000 rs. a arroba.

-- Vende-se um terreno com duas solarias, casa para familia, senzalla, estribaria, casa para feitor, barro para toda a qualidade de obra, a margem do rio com toda a maré de embarque, com duas canoas e todos os mais utencilios, para fabricamento das obras: na rua da Aurora n. 44.

--Vende-se na rua do Queimado, n. 19 cortes de casemira a mais superior que ha no mercado a 4500, cortes de cassa de lindos padrões, a 2000, chitas escuras de cores fixas a 140 o covado: acha-se um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades.

MUTILADO

— Vende-se farinha fontana muito superior e nova no mercado: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n. 56 e 58, ou no armazem do Annes no caes da alfandega.

-- Vende-se, na loja de livros do barateiro, na rua do Crespo n. 11, atlas de Semancour, a 8,000 rs.; magno lexicon, a 5,000 rs.; diccionario francez-portuguez-portuguez-francez, 2 v. 3,000 rs.; dito portuguez-inglez-inglez-portuguez, 3,000 rs.; Virgilio, 3,000 rs., dito a 2,500 rs.; Cornelio Salusti, a 800 rs.; grammatica latina a 1,000 rs.; compendio de theologia moral evangelica, 6 v. 6,000 rs.; promptuario de theologia moral, 4 v. 2,000 rs.; œvres de J. B. Poguelin de Moliere, 7 v. 4,000; memorias historicas da provincia de Pernambuco, 3 v. 2,000 rs.; synopsis ou deducção chronologica da historia do brazil, 3,000 rs.; lições de eloquencia nacional 3,000 rs.; instituições oratorias-quintiliano, 2 v. 3,000 rs.; Panorama 3.º v., 2,000 rs; historia do Brazil, 12 v. 8,000 rs., ornada com 12 estampas; geographia elementar Vellez, 1,140 rs.: no mesma loja acha-se um grande sortimento de obras classicas, tanto em portuguez, como em latim, francez e inglez.

-- Vendem-se muito bons presuntos, recentemente chegados, como tambem muito boa carne de fumeiro, salame, queijos londrinos, concervas de todas as qualidades, manteiga muito frescal em frascos, mustarda e muitos outros objectos: na rua da Cruz armazem n. 15.

-- Vende-se um pardo de bonita figura, e sem mazellas occultas, o que se afiança: na rua da Senzalla-Velha n. 38.

-- Vendem-se pelles de cabra curtidas, e de excellente qualidade, em porção, por baratissimo preço na rua da Cruz do Recife n. 14 1.º andar:

-- Vende-se um escravo de nação costa, de bonita figura e de idade de 28 annos, sem vicio de qualidade algum, o qual se afiança ao comprador: na rua dos Tanoeiros n. 5.

-- Vende-se capim de planta por commodo preço: no sitio da trempe, u. 4.

-- Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 54, loja de Joaquim Ribeiro Pontes, chitas muito bonitas pelo diminuto preço de 4,000, 4,500 e 5,000 rs. pessa, e á covados de 120 a 160 rs., assim como cortes de chita caça por 2$000 rs., e muitas mais fazendas que se venderão por barato preço. Na mesma loja se vende uma porção de caixões folha de Flandres vindas com fazendas; como bemuma porção de taboas de amarello e de louro muito seccas, e páos de sicupira muito em conta.

— Vendem-se queijos londrinos os mais novos possiveis, por preço muito commodo: na rua larga do Rozario, na esquina do becco do Peixe Frito n. 9.

-- Vendem-se dous cavallos, sendo um de sela, carregador baixo a meio, e outro de cangalha: na rua do Rozario da Boa Vista n. 2.

Brim militar a 800 rs., o corte de calças.

Vende-se brim entransado branco de algodão fino, para calsa, pelo barato preço de dous cruzados o corte de calsa: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

Chitas a 120 rs. o covado.

Vendem-se chitas de bonitos padrões, a seis vintens o covado, e lenços de cambraia com bico, para mão de senhora e meninas, a dose vintes cada um: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

-- Na rua do Queimado, loja n. 18, vende-se uma canoa de carreia.

-- Vende-se doce fino da entre-casca da goiaba, em caixinhas de 4 libras, em grandes e pequenas porções: na rua das Cinco Pontas n. 82.

-- Vende-se um sitio com magnifica casa a beira do rio, tendo grande sala adiante, 2 gabinetes e 2 alcovas, sala igual atras, com 3 quartos e cozinha, tendo ao todo 70 palmos de frente e 90 de fundo, com terreno de mais de mil palmos de comprimento e grande baixa de capim: a tratar na rua de S. Amaro n. 16.

-- Vende-se um bonito bote, com todos os seus pertences e de muito boa construcção: trata-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 15.

-- Vende-se, ou troca-se por boas obras. um rico diccionario francez de Napoleon Haland.

-- Vende-se cerveja para mimos, em barricas de 3 a 3 1[2 duzias cada uma: a tratar no armazem de José Rodrigues Pereira, na rua da Cadeia do Recife.

-- Vendem-se 3 vitellos muito gordos, proprios para rancho de navios: a tratar com Mrnoel Luiz da Veiga, na casa de sua residencia em S. Amarinho, ou no Passeio Publico loja de chapéos n. 23.

-- Vende-se para liquidações de contas, um sobrado em muito bom estado na cidade Nova de S. Amaro, com terreno, e viveiro de peixe bem cimentado, proprio para qualquer proprietario de engenho ter uma casa de regallo na praça, porque offerece no andar terreo grande armazem para depositos de assucar, aguardente ou mel, com porto de embarque, e muito fresco: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, na fabrica de chapéos n. 23, do Passeio Publico, ou na casa de sua residencia em S. Amarinho.

-- Vendem-se 3 escravas moças de bonitas figuras e com varias habilidades, 1 molatinho de idade de 16 annos, muito lindo e proprio para pagem, 3 escravos de serviço do campo, e um pardo de idade de 22 annos: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se uma preta que engomma, cosinha muito bem e faz todo o mais arranjo de nma casa, 1 preto creoulo moço, sem officio, que serve para o campo ou ganhador de rua por 300,000 rs., e 1 parda para ama de casa, mesmo de homem solteiro por não ser bonita e ter boa conducta, tambem por 300,000 rs.: isto para ajuste de contas antigas: na rua larga do Rosario loja n. 35.

-- Vende-se por preço commodo, um excellente sitio no lugar das curcuranas, denominado Salinas, com boa casa de vivenda, terras com plantações, e alguns pés de coqueiros, sendo muito perto do mar; quem o quizer dirija-se: a rua do Crespo n. 11.

Couro de lustro patente.

No aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro, vende-se superior couro de lustro a 2560 rs. a pelle, não tem defeito; a elle freguezes, que a pechincha he pouca.

Cortes de sapatos de tapete.

Superiores cortes de sapatos de tapete, bordados, de lindo gosto a 480 rs. o corte, e em duzia a 5000 rs.; assim como sapatos da mesma fazenda já promptos: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-sena fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se um cavallo rudado com todos os andares por preço commodo: na rua da praia n. 17.

Farinha de trigo superior

chegaram recentemente algumas barricas de farinha de trigo, de uma marca nova neste mercado, e de qualidade muito superior e inteiramente igual as melhores marcas, que aqui se vendem; tem muita acceitação no Rio de Janeiro e na Bahia, onde he considerada a par da melhor de marca gallega, e mesmo a de Trieste: vende-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

He baratissmo a 320 rs o covado.

Na rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se tafetá roxo muito encorpado com um pequeno toque de mofo, pelo admirado preço de 320 rs. o covado.

Diamantes para vidraceiros,

chegou uma pequena porção de excellente qualidade, e vendem-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

Rua do Crespo n. 23.

Vendem-se cortes de casimira muito finas e modernas a 5,000 rs; chapeos do Chile pequenos a 4,000 rs.; cortes de brim escuro para calça a 640 rs.; chá hysson a 500 rs. a libra; meios chales de lãa a 640 rs; filó de côres para vestidos a 480 rs. a vara; lenços de lãa e seda a 480 rs., e outras fazendas baratas para fechar contas.

Vidros para vidraças,

de optima qualidade e muito melhor sortimento: vendem-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Papel para imprimir,

de excellente qualidade e preço commodo: existem por vender algumas caixas, na rua do Trapiche Novo n. 16.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Pannos e casimiras,

pretas e de côres, fazenda de qualidade muito superior: vendem-se por preços muito commodos, na rua do Trapiche Novo n. 16. A mesma casa tambem recebeu recentemente algumas caixas com ricos sortimentos de tapetes de lindos padrões.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

-- Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, vendem-se 300 varas de bico e renda da terra, atacados, a 160 rs., e juntamente 18 caxilhos envidraçados e promptos para qualquer obra, por preço commodo.

Atoalhados de linho e de algodam.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender toalhas de linho e de algodão e todos os tamanhos e larguras, assim como em peça para vender a varas; e mais um grande sortimento de guardanapos de linho de varios tamanhos, tudo por preço muito commodo.

-- Na loja do sobrado amarello dos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se as seguintes fazendas finas e de gosto, por preços de agradar ao comprador, corte, de vestido de cambraia com barra e babados, fazenda de muito gosto e muito modernas dito de cambraia de seda igual a blonde de rico gosto, dito de seda de cores a 20 e 25$ ditos de seda furta-cores e tambem seda de furta-cores em covado, chales e mantas de seda superiores, manteletes pretos e de cores da ultima moda, chita franceza padrões de cassa e cores fixes e outras muitas fazendas de gosto.

-- Vende-se uma propriedade que existe em um dos milhores lugares do bairro de S. Antonio, cuja propriedade faz quina para a rua da Roda e para a praça do Capim, fazendo esta todo fundo da praça, a beira do Capibaribe, com toda sua frente olhando para o templo dos protestantes, lugar este que daqui a muito pouco tempo nao terá nada a invejar daquelles que hoje gozam de boa nomeada, com 134 palmos de frente, e 33 de fundos, muito bons alicerces, cordão, soleiras, ombreiras e vergas de boa pedra; paredes muito grossas, com 10 portas de custadinho de Vinhatico, boas ferragens e fechaduras em todas as portas, está devidida em armazens que se alugam para recolher capim; esta propriedade esta na altura de um primeiro andar, com todas as saccadas de pedra sentadas em seus lugares, toda travejada com madeira de qualidade, está coberta toda como se fosse meia-agua. Em fim he um dizer geral de todas as pessoas que passam por esta praça que está bem collocada esta propriedade, o seu proprietario a vende para pagar uma divida que existe encravada no mesmo predio; os pretendentes dirijam-se ao Sr. Antonio da Silva Pimentel, em um dos armazens da mesma propriedade; o comprador verá outras obras que existem, e deixam-se de mencionar.

— Vendem-se barris com breu, por preço commodo, e em lotes a vontade dos compradores: na rua do Trapiche n. 36, escriptorio de Matheus Austin & Companhia.

-- No aterro da Boa Vista n. 58, vendem-se cordas para rabecca, mas barato do que em outra qualquer parte.

— No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, vendem-se os seguintes artigos, por preço commodo, para fechar contas: chapeos de palha do Chille em porções de cincoenta; linhas de roriz e de numeros; cunhetes com arcos, e carneiras de côres: a tratar no mesmo escriptorio.

— Vende-se por preço commodo, cal virgem, muito nova, chegada pelo ultimo navio, por preço muito commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se por preço muito commodo, para fechar contas, saccas com superior farinha de mandioca, muito fina e alva, nos armazens de Dias Ferreira e Antonio Annes no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovadò para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja do seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia: na rua da Cadeia.

Para baile mascarado.

--Vendem-se mascaras de cera e de panno por preço commodo na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 44.

-- Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deus, louça azul fina avulsa, apparelhos de meza e chá dos melhores modellos e qualidades, por preço commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Optimo vinho branco.

Vendem-se barris de 5 em pipa, com vinho branco de Lisboa, da melhor qualidade que apparece: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

-- Na rua do Vigário n. 19, 1. andar chegou recentemente e se acha a venda a superior bolaxinha de Lisboa propria para chá, finissima marmelada em latas de libra, e excellente chocolate de todas as qualidades medicinaes, onde se vende por junto ou em porção.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

FARINHA DE BALTIMORE,

muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n 56 e 58, ou no armazem do Aines no caes da Alfandega.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- Vende-se uma preta com 40 annos de idade pouco mais ou menos, de muito boa conducta e propria para todo o serviço: no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos.

FARINHA DE S. CATHARINA.

A melhor farinha de mandioca e mais recentemente chegada ao mercado, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, a bordo do brigue Almirante, fundeado confronte ao caes do Ramos: trata-se a bordo do dito brigue, ou no escriptorio dos consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Cal vilgem de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, de optima qualidade, vinda no ultimo navio: trata-se com Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Cazemiras de cor.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um grande sortimento de cazemiras de cores de superior qualidade e padrões muito modernos pelo baratissimo preço de ,000 rs. e 5,500 cada corte.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisboa vinda pelo brigue Novo Vencedor no passeio publico loja de fazendas n. 15, preço muito commodo.

Sebolas.

Na travessa da Madre de Deos, armasem n. 19 vendem-se muito boas sebolas a 320 o cento.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

Damasco de seda.

-- Na loja do sobrado amarello dos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se damasco de seda de todas as cores por preço muito commodo.

Oh!

Que são chegados os excellentes sigarros de palha de milho: na travessa da Lingueta n. 6.

-- Vende-se um escravo de 25 annos, que cosinha bem o diario de uma casa e engomma, um dito bom padeiro, 3 ditos muito moços e robustos, bons para todo o serviço, um dito com defeito pequeno em uma perna porém muito robusto por 350,000 rs., um pardo de 25 annos bom para todo o serviço, 1 preta que engomma e cozinha bem, 1 dita de elegante figura gravida e sem habilidades, 1 dita de meia idade porém robusta, por preço commodo: na rua da Cacimba n. 11, onde morou o finado vigario do Recife.

--Vende-se um sitio no lugar denominado Santana defronte do de Nicolão Rodrigues da Cunha, o qual tem casa para morada com cupiá fora e he lugar muito fresco tem diversos pés de arvoredos de frutas bem como larangeiras, mangueiras quem o pretender comprar dirija-se ao dono na venda n 5, rua do Livramento, ou rua dos Quarteis de Policia loja n. 22, pois se vende por preço commodo.

Papel para paquete.

Vende-se papel para paquete por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1.

-- Vende-se sapatos de couro de lustro para senhora a 640 rs., dittos de marroquim de Lisboa para homem e senhora 800 rs.: na loja de calçado da praça da independencia n. 35

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Na loja da rua do Crespo n. 10 vendem-se chapeos brancos castores a 8,000, muluzinas com lista na frente 700 rs. a vara, ciaas caças de cores 800 rs. a vara.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

SOBRE A

SALSA PARRILHA DE SANDS.

ATTENÇAO.

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputação, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem despensar-se. O sucesso do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, e entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitárão em 1842 a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o pudessem obter, fabricarão uma imitação de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.
Bufalo, etc.
Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsaparrilha de vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicinase augmentará multissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nos como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficão ás ordens de Vm. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSAÕ.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol, he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parilha em todas as infermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo Illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Vende-se a 5,000 rs. o vidro; na botica de Sr. José Maria Gonçalves Ramos, rua dos Quarteis pegado ao Quartel de Policia.

-- Vende-se uma escrava moça do gentio da Angola, com principio de costura, cozinha, e engomma soffrivel: quem pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro casa n. 20.

-- Na loja da rua do Crespo n. 10 vende-se pelo diminuto preço panno fino muito bom azul, e preto a 3000 o covado, seda liza furta cores para vestido a 1,300 o covado, chitas francezas a 240 o covado, challes de seda a 5,000 e 6,000, palitós, cazaca de brim de linho a 5,000.

-- Vende-se por 450,000 rs. uma escrava sadia e de todo o serviço, a qual dá por mez 14,000 rs. por aluguel: na rua do Collegio, loja n. 9.

-- Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se pessas de madapolam com 20 varas a 2000, cortes de casimiras a 2800, a 4800, e 5000, mantas de seda para menina, e para gravata a 640, mantas de crepe bordadas a 5,800, ditas muito ricas a 8,000, lenços de seda de cores a 1,000.

-- Na loja da rua do crespo n. 10 vende-se por diminuto preço, mantelletes e capotinhos de seda pretos, e de cores a 10,000 e 13,000, brins mesclado de linho proprios para palitó e cazaca a 320 o covado, lenços de cambraia de linho a 320, riscado largo azul para roupa de escravos a 120 o covado, sarjão de algodão largo a 320 o covado, e outras muitas fazendas que se vende por menos paeço de que em outro qualquer parte.

-- Vende-se uma preta creoula que cose, engomma, cozinha, e faz todo o mais serviço, e tem um moleque filho da mesma escrava com 5 annos, que val 300,000 rs.; e tudo se vende por 700,000 rs., o que he muito barato pelo tempo, isto para liquidar: na rua larga do Rosario loja n. 35.

-- Vende-se uma loja de calçados bestante afreguezada: os pretendentes dirijam-se a rua Direita n. 65 que acharão com quem tratar.

Cera de carnauba barata.

Vende-se cera de carnaúba em porção e a retalho de superior qualidade, vinda no ultimo navio do Aracaty, por preço commodo: na rua da Moeda n. 23, primeiro andar.

Graxa do Rio Grande do Sul.

Vende-se graxa do Rio Grande do Sul em bexigas, de muito boa qualidade por preço commodo: na rua da Moeda n. 23, primeiro andar.

Vellas de carnauba.

Vendem-se vellas de carnauba bem fabricadas, e se faz o sortimento dos tamanhos a vontade dos compradores, por preço muito commodo: na rua da Moeda n. 23, primeiro andar.

-- Vende-se a taberna n. 67, da rua Velha na esquina que volta para a rua da Alegria, muito afreguesada para a terra, e com muito bons commodos para familia, independentes da mesma taberna: a tratar na rua do Aragão taberna n. 8.

-- Vende-se um bilhar em bom estado, ou se da sociedade em uma parte do mesmo: na rua da Cruz do Recife n. 43.

-- Vende-se uma porção de saccos com feijão miudo, proprio para pretas que fazem comer para venderem pelas ruas: na rua da Cruz do Recife n. 43.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se e alugam-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, navalhas para fazer barba, e bonitas perfumarias, tudo por preços commodo; na rua da Cruz do Recife n 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

--Vende-se por preco muito commodo, um terreno com 30 palmos de frente, e mais de 300 d efundo: na rua Imperial do atterro dos Affogados, pouco adiante do viveiro do Muniz; a tratar na mesma rua com o Sr. Manoel Carneiro Leal, na sua fabrica de caldereiro.

-- Vende-se a melhor farinha que existe no mercado a bordo do brigue Sagitario entrado de S. Catherina no dia 25 do corrente quem pertender qualquer porção dirija-se a bordo do mesmo brigue, ou na rua do colegio n. 17, 2.º andar,

Velas de Esparmacete.

Vendem-se velas de esparmacete em caixinhas de 20 lb, em casa de Augusto C, de Abreu: na rua da Cadea do Recife n. 48.

--Vende-se uma casa terrea no pateo de S. Pedro, n. 15 com bastante commodo, quintal murado e cacimba, tambem vende-se a metade de um sitio com muito boa casa de vivenda, na rua do Pires do bairro da Boa Vista: quem pretender pirija-se á rua do Collegio, n. 15 terceiro andar.

--Vende-se cebola nova vinde de Lisboa despencada e em molhos, por preço commodo: na rua da Cadeia, n. 18,

-- Vende-se um cavallo bom carregador baixo, meio e por cima, muito manteudo, com arreios ou sem ellos, por preço commodo: na rua da Praia armazem n. 18.

Palitós de panno.

Lauriano José de Barros, mestre alfaiate, morador na rua do Queimado sobrado da quina dos Quatro-Cantos, com escada para a travessa do Rosario n. 18, vende palitós de panno cor de cafe, cor fixa, e com muito bons aviamentos, e feitos do ultimo gosto, pelo commodo preço de 22,000 réis.

Bichas d'Hamburgo

chegadas neste ultimo navió, muito boas e grandes, vendem-se aos centos: na travessa da Madre-de-Deos n. 9, assim como tem bolacinha muito nova, da quadrada e redonda; barricas com dita grande tambem nova, massas, passas, figos, ameixas, nozes, amendoas, vinho, vinagre branco e tinto; papel almaço aparado, dito florete, farinha fontana e milho; caixas com enxofre, ditas com aço, ditas com espermacete, e mais generos, tudo por preço commodo para não escandalizar os compradores.

-- Continua-se a vender manteiga ingleza nova a 480 rs., café a 140 rs., cha hison a 1,920 e 2,400 rs. a dinheiro, de S. Paulo a 1,600 rs., e queijos a 800 rs.: no pateo do Carmo taberna nova n. 2.

Na loja pernambucana, rua do Crespo n. 11

vendem-se perfeitissimos peitos, punhos, e colarinhos, de linho e fio de escocia.

Cigarros de palha de milho.

Vendem-se os famosos cigarros de palha de milho, na loja de charutos na rua estreita do Rosario n. 45.

Musicas modernas.

Acham-se a venda, na loja n. 8 na rua Nova, muscas para piano, de autores modernos; por preço muito diminuto.

-- Vende-se um quartão novo e forte para carga, por preço commodo: na rua da Praia armazem n. 8.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario, taberna n. 11, que faz esquina para o becco da rua do Rosario, vendem-se muito superiores passas a 160 rs. a libra, marmelada em caixinhas de libra, figos de calda, ameixas, nozes, amendoas, queijos muito novos, e que tudo se vende por menos preço do que em outra qualquer parte, e na mesma se dirá quem vende 100 espanadores muito bem feitos.

Escravos fugidos.

-- Dessapareceu em Dezembro do anno passado uma preta de nome Maria, nação Benguella que reprezenta 30 annos de idade tem falta de um dente na frente, uma marca no braço de huma ferida que ja teve, pés grandes, alta do corpo; tem-se encontrado pelo Manguinho o Capunga, quem a pegar faça favor de a levar a rua da Senzalla Velha n. 100 ou 108 1.º andar que será recompensado.

10$000 de gratificação

Pela entrega do escravo Valerio, fugido no dia 5 de novembro p. p. do engenho S. João do Cabo, de Manoel Lins d'Albuquerque sendo da Costa, alto, grosso, cara chata, e curta, olhos pequenos, um pouco gago, canellas finas, pés chatos, tendo os dedos grandes separados dos outros, e uma cicatriz no pé esquerdo, junto ao dedo minimo: será entregue a gratificação de 10$000 a quem o levar ao dito engenho, ou ao Mondego casa do commendador Luiz Gomes Ferreira, ou ao engenho Fragoso, de Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.

-- Desappareceu no dia 15 do corrente uma escrava crioula de nome Benedita de idade de 22 annos comprada a José da Fonseca e Silva, cuja escrava foi da Sra. D. Joaquina Maria da Conceição moradora em Iguarassu, sendo os signaes, meia fula, e tem uma sicatris debaixo do queixo quem a pegar, leve-a a casa do Sr. José Maria de Albuquerque Maranhão, no atterro do affogado sitio n. 209, que será bem recompensado.

-- Dessapareceu da cidade da Parahiba em o dia 9 do corrente um escravo africano de nome João, cerca de 35 annos de idade, boa estatura, espadau'do, pés grossos, andar achamboado e um pouco inclinado para diante, olhos rasos, labios um tanto encarnados, pouca barba, e maçães agudas, tendo em uma dellas, ao pe do final do olho, pequenas cicatrizes, que parece terem sido de contusão. Levou vestido calças de riscado azul, camiza de algodãosinho, e chapéo de palha, e foi montado em um cavallo russso-pedrez com cangalha, um par de mallas de couro cru' com cabellos vermelhos, cinco sacos d'algodão uma medida de medir farinha, e 9$ e tantos rs, em dinheiro. Esse escravo he conhecido nesta cidade do Recife com o nome de João cascalho, e já pertenceo a um pescador de Fora de Portas chamado por alcunho Ignacio sem-ceroulas; depois passou a Domingos José Machado, que teve venda no Arco do Sr. Bom Jesus dos Portas, e deste passou a Antonio João Ramos, em cujo senhorio se mandou para a Prrahiba. Quem o pegar póde conduzi-lo naquella cidade a Antonio Rodrigues Segismundo, que será generosamente recompessado.

MUTILADO